



Ano XI - Ed. 117  
Set/Out 2006

# Revista **Fenacon** em Serviços

Contabilidade - Assessoramento - Perícias - Informações - Pesquisas

## Congresso Renovado

Resultado das últimas  
eleições revela que  
eleitor brasileiro  
quer mudanças





# a informação que você precisa

## Só clientes Prosoft têm!

Todos os usuários das soluções Prosoft podem se cadastrar e ter acesso a diversas ferramentas para facilitar seu dia-a-dia:

- Mais de 700 vídeos-treinamento gratuitos para você assistir quando e onde quiser
- Legislação On-Line, com acesso direto a todas as áreas da FISCOSoft On-Line
- Prêmios e promoções exclusivas para usuários cadastrados



Se você já é cliente, tá esperando o quê?! Acesse!  
[centralonline.prosoft.com.br](http://centralonline.prosoft.com.br)

Descubra o que podemos fazer  
por você e por sua empresa

Solicite uma demonstração  
**0800 551037**

[www.prosoft.com.br](http://www.prosoft.com.br)



Somando soluções para obter resultados.



DIRETORIA DA FENACON  
(Gestão 2004/2007)

Presidente  
**Carlos José de Lima Castro**

Vice-Presidente Institucional  
**Valdir Pietrobon**

Vice-Presidente Região Sudeste  
**Sauro Henrique de Almeida**

Vice-Presidente Região Sul  
**Renato Francisco Toigo**

Vice-Presidente Região Nordeste  
**José Geraldo Lins de Queiros**

Vice-Presidente Região Centro-Oeste  
**Laércio José Jacomelli**

Vice-Presidente Região Norte  
**Carlos Alberto do Rego Correa**

Diretor-Administrativo  
**Antonio Gutenberg Morais  
de Anchieta**

Diretor-Financeiro  
**Roberto Wuthstrack**

Diretor de Relações Institucionais  
**Urubatam Augusto Ribeiro**

Diretor de Eventos  
**Carlos Roberto Victorino**

Diretor de Tecnologia e Negócios  
**Nivaldo Cleto**

Diretora de Assuntos Legislativos  
e do Trabalho  
**Aparecida Terezinha Falcão**

Suplentes  
**Oσίας Chasin  
Bruno Ricardo de Souza Lopes  
Reinaldo Aparecido Domingos**

**Paulo Bento  
Fernando César Passos Lopo  
Antonino Ferreira Neves**

**Ronaldo Geraldo de Castro  
Luiz Valdir Slompo de Lara  
Antonio Luiz Amorim Araújo**

**João Aramayo da Silva  
Wladimir Alves Torres  
Aderaldo Gonçalves do  
Nascimento Junior  
Anastácio Costa Mota**

Conselho-Fiscal  
Efetivos  
**Sérgio Approbato Machado  
Haroldo Santos Filho  
Wilson Wegener**

Suplentes  
**Maciel Breno Schiffler  
Valmir Madázio  
Almir Dias de Souza**

Representação na CNC  
Efetivos  
**Carlos José de Lima Castro  
Pedro Coelho Neto**

Suplentes  
**Irineu Thomé  
Valdir Pietrobon**

## Defesa das Micros e Pequenas Empresas

A grande bandeira da Fenacon nesses últimos anos tem sido a defesa das micros e pequenas empresas brasileiras. Por essa razão, não medimos esforços para aprovação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, um projeto de lei que teve seu nascedouro no Sebrae, mas, como foi levado à consulta pública em todos os rincões deste país, teve ampla participação, com aperfeiçoamentos, de técnicos, especialistas e empresários, particularmente os do setor de serviços.

Após muitos esforços, finalmente estamos vendo a lei ser aprovada, primeiramente na Câmara dos Deputados, e agora aguardando a votação do Senado que, esperamos, não fará qualquer alteração ao projeto, pois, caso contrário, terá que voltar à Câmara, e, talvez, não haja tempo para sua vigência a partir de 2007. Sabemos que essa ainda não é a melhor lei, por não contemplar sérias e justas reivindicações do setor de serviços, porém, temos consciência de que foi um consenso político, de que é a lei possível para ser aprovada no momento.

Nosso apoio às micros e às pequenas empresas, ao seu fortalecimento, se dá, porque acreditamos que elas são o sustentáculo da geração de emprego e renda e, por conseqüência, do desenvolvimento do país. Não podemos nos esquecer, também, de que a grande maioria das empresas de assessoramento representadas pela Fenacon é de micros e pequenas empresas, ou seja, para nós, a defesa dessas constitui nossa razão maior de existir. A Fenacon tem também trabalhado pela aprovação do PL que cria a Redesim, que garantirá procedimentos mais modernos e dinâmicos para abertura, manutenção e encerramento de empresas.

Na cruzada para melhorar as condições de combate à informalidade, a Fenacon está alçando vôos mais altos. No último dia 5 de setembro, ficou decidido que o presidente da Fenacon, o ex-presidente Irineu Thomé e o presidente do Sescon-SP, Antonio Marangon, vão participar do Comitê de Gestão Integral de Pequenas e Médias Empresas, patrocinado pela Associação Interamericana de Contabilidade (AIC). O ex-presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Serafim Abrantes, também foi nomeado para o Comitê de Ética e Exercício Profissional e o vice-presidente do Sescon-SP, José Maria Chapina Alcazar, para o Comitê da Comissão de Controle de Qualidade e Certificação Profissional, por indicação do CFC. Com isso, temos a certeza de que, com a experiência dos demais países latino-americanos, conseguiremos subsídios para incrementar a legislação brasileira sobre a micro e a pequena empresa para o bem geral dessas e do Brasil.

Por fim, rogo a Deus que ilumine os parlamentares da nova legislatura do Congresso Nacional para que usem seu tempo para propor, apreciar e votar leis importantes para o desenvolvimento do país, e não sucumbam, apurando denúncias de corrupção e desmandos, em CPIS que parecem intermináveis. Não tenho a menor dúvida de que as denúncias precisam ser apuradas, mas temos que pôr fim à LEI DO GERSON e levar a sério a gestão dos bens públicos.



**Carlos José de Lima Castro**  
Presidente da Fenacon  
presidente@fenacon.org.br



## 08 Nova composição do Congresso

Será que o alto índice de renovação das bancadas vai representar mudanças significativas na qualidade da representação parlamentar?

## 14 Micros e Pequenas Empresas

Em entrevista exclusiva à Revista Fenacon em Serviços, o deputado Luiz Carlos Hauly fala do processo de negociação que levou à aprovação da Lei Geral



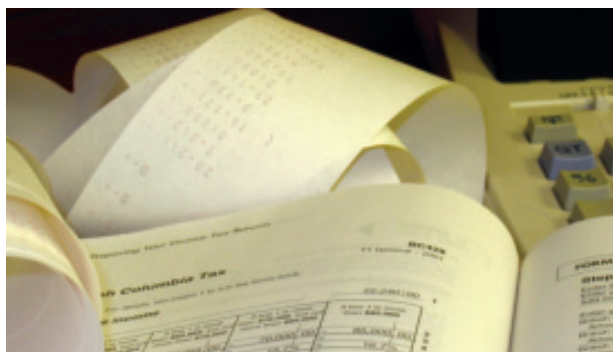
## 18 Sai a primeira NF-e

Distribuidora de medicamentos do Rio Grande do Sul emite a primeira Nota Fiscal Eletrônica com plena validade jurídica



## **22** CCJ da Câmara aprova Redesim

O projeto pretende desburocratizar o processo de registro, manutenção e encerramento de empresas



## **26** Contabilidade terá nova lei de regência

Em artigo, Luiz Antonio Balaminit fala do projeto da nova lei de regência da Contabilidade

## **06** Cartas

## **12** Impostos

*A existência do lucro oculto*  
Plínio Gustavo Prado Garcia

## **20** Opinião

*Construindo sua marca*  
Tom Coelho

## **24** Burocracia

*Nota Fiscal Eletrônica  
e CNPJ Online*  
Narciso Doro

## **28** Regionais

## **34** Livros

*O vôo do hipopótamo*  
Nelson do Nascimento Castro





### Cartilha Refis III

Caros colegas,

Quero dar-lhes meus parabéns pela iniciativa do lançamento da cartilha sobre o Refis III. Vivemos um momento difícil, em que nos deparamos com a voracidade insaciável do Fisco federal, estadual e municipal e com a também insaciável voracidade do sistema financeiro, especialista em explorar os empresários e todos os cidadãos brasileiros com as atuais taxas de juros praticadas pelas instituições.

Digo isso porque tenho contato com diversas empresas de pequeno e médio portes, e todas, indistintamente, queixam-se de estar sendo violentadas pelas elevadíssimas taxas de juros. É do conhecimento público que os níveis de inadimplência do comércio nunca estiveram tão altos, o que provoca um efeito-cascata. Ou seja, se os empresários

não recebem em dia, não têm como pagar em dia suas obrigações, e o pobre empresário ainda tem de arcar com juros altíssimos.

Tenho orientado todos, em meu círculo de relações profissionais, para estarem atentos e reclamarem desses absurdos, porém a resposta é sempre a mesma: são normas do banco e não temos como fazer nada. Os grandes grupos empresariais estão migrando para o sistema financeiro, passando da condição de explorados para a de exploradores. É só ver o exemplo do grupo Votorantim, do Vicunha e de outros mais.

Ao escrever esta carta, meu objetivo é pedir atitude de quem tem o poder de reivindicar, como a Fenacon, o Sebrae, o Ciesp e outras mais, pois a briga é muito desigual e desumana.

**Aldo D. Nogueira**

Controller de Empresas  
Ribeirão Preto – SP

### Editorial e Artigo

Carlos Castro,

Tenho a distância acompanhado seu trabalho à frente da Fenacon e como empresário da contabilidade. Quero, nesta oportunidade, dar-lhe os parabéns pelo novo formato da revista, que já é um sucesso.

Cumprimento-o também pelo editorial da revista 116. Concordo com seu ponto de vista de que, para funcionar o nosso país a contento, bastaria contratar um empresário da contabilidade, e, certamente, essa situação passaria de insustentável a sustentável. Aproveito este momento único, para prestar meus elogios ao advogado Dr. Constantino pela excelente opinião sob o título “Extinção da multa isolada e disenteria legislativa”.

**Organização Gonzales  
de Contabilidade**

# Atualize seu cadastro e continue recebendo a Revista Fenacon em Serviços

Para continuar recebendo a Revista Fenacon em Serviços, é necessário que você atualize seus dados cadastrais.

Acesse o endereço [www.fenacon.org.br/cadastro](http://www.fenacon.org.br/cadastro) e atualize seu cadastro até o dia 30 de outubro, e concorra a uma inscrição para a 12ª Conescap, que será realizada em Foz do Iguaçu no período de 17 a 19 de outubro 2007.

## Lei Geral

Prezado Carlos Castro,

Foram dois anos, aqui no Congresso Nacional, em busca do sonho de aprovar a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, que significa uma grande reforma para o setor. Avançamos muito com a aprovação da Lei na Câmara. Esse projeto de lei, de verdadeira inclusão social, deveria chamar-se também projeto de geração de empregos. Sua participação e empenho nessa jornada foram essenciais e motivo de alegria. Muito obrigado!  
Quem ganha é o povo brasileiro.  
Quem ganha é nosso Brasil.

**Deputado Federal Carlos Melles**  
Presidente da Comissão Especial da Microempresa

Caro Presidente,

No momento em que a Lei Geral é aprovada na Câmara dos Deputados, venho felicitá-lo, assim como sua diretoria, em especial o Valdir, pela dedicação pela persistência e coragem em defender os anseios das categorias representadas. Essa é uma vitória com a marca Fenacon e servirá de parâmetro para outras almejadas.

**Rosivaldo Evangelista Rios**  
Representante da Fenacon junto ao SESC

Carlos Castro,

Receba meus sinceros cumprimentos pelo êxito de sua missão à frente dos nossos interesses na Fenacon. A aprovação dessa Lei merece ampla comemoração pelo que significa de avanço institucional. Agradeço por seu esforço e dedicação.

**Paulo Roberto Martins Tristão**  
Londrina, PR

## Divulgação e reconhecimento

Parabéns, Fenacon, pelo brilhante trabalho em favor do cidadão! Seus serviços pela causa de seus filhos é um espelho vivo da consciência lúcida que marca os verdadeiros propósitos de uma entidade voltada para o interesse comum.

Grato.

**Francisco Ursino**  
Contador  
Belo Horizonte-MG

## Press Clipping

Caro Fernando Olivan,

Inicialmente gostaria de agradecer-lo por ser bem-informado sobre inúmeros assuntos do meu interesse por meio do Clipping diário da Fenacon.

Desejo agradecer também a divulgação do projeto nacional da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), que estou tendo o prazer de participar na condição de coordenador-geral do Encontro Nacional dos Coordenadores e Administradores Tributários (ENCAT), organismo responsável pela coordenação, desenvolvimento e implantação do referido projeto.

Aproveito a oportunidade para informá-lo de que o *site* da Nota Fiscal Eletrônica já está liberado, e o endereço é [www.nfe.fazenda.gov.br](http://www.nfe.fazenda.gov.br) e não mais o acesso provisório que gentilmente constava no *site* da Fenacon.

Grato.

**Eudaldo Almeida de Jesus**  
Coordenador-Geral do ENCAT  
Superintendente de Administração Tributária



## EXPEDIENTE

A **Revista Fenacon em Serviços** é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial  
**Diretoria-Executiva**

Coordenação Editorial  
**AP Comunicação**  
[apvideo@uol.com.br](mailto:apvideo@uol.com.br)  
(61) 3223-0043

Redação  
**Marilda Bezerra**

Jornalista Responsável  
**Marilda Bezerra**  
Registro Profissional 3678JP – DF

Revisão  
**Fátima Loppi**

Anúncios  
**Pedro A. de Jesus**  
Tel.: (11) 9874-8669  
[pedrojesus@fenacon.org.br](mailto:pedrojesus@fenacon.org.br)

Projeto Gráfico  
**versata.com.br**

Diagramação e Arte  
**Edimar T. Sousa**  
(61) 8477-3330

Capa  
**Edimar T. Sousa**

Impressão e Acabamentos  
**Pro Editoria Gráfica**

Auditoria de Circulação  
**Premium Consultoria**  
**Contábil Ltda.**

Tiragem  
**50 mil exemplares**

A **Revista Fenacon em Serviços** não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912  
Edifício Via Capital  
CEP 70040-000 – Brasília-DF  
Telefax: (61) 3327-0002

Home page: [www.fenacon.org.br](http://www.fenacon.org.br)  
E-mail: [fenacon@fenacon.org.br](mailto:fenacon@fenacon.org.br)

# Mudaram as pessoas. Mudará o Congresso?

RENOVAÇÃO DE 46% NA CÂMARA DOS DEPUTADOS SINALIZA QUE ELEITOR BRASILEIRO QUER MUDANÇAS NA POLÍTICA. AINDA NÃO SE SABE, PORÉM, QUAL SERÁ O COMPORTAMENTO DOS NOVOS PARLAMENTARES

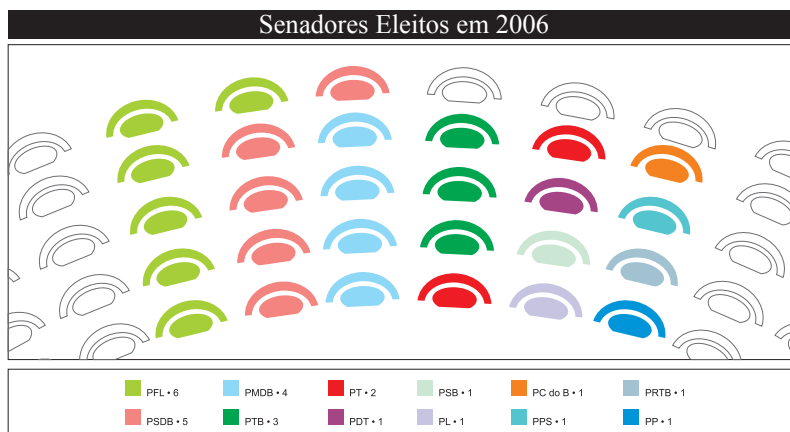




**D**os 513 deputados eleitos para a legislatura 2007-2011, 246 vão exercer o mandato pela primeira vez. O índice de renovação chegou a 46%, o mais alto desde 1994, quando o eleitor foi às urnas sob o impacto do impeachment de Fernando Collor. Já no Senado, a renovação foi maior ainda. Das 27 vagas oferecidas, 20 foram ocupadas por novos senadores.

Para o analista político e diretor do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), Antonio Augusto Queiroz, a eleição de novos candidatos teve como estímulo o clima de indignação dos eleitores. Na avaliação de Antonio Queiroz, a renovação só não foi maior, porque as mudanças da lei eleitoral favoreceram os candidatos à reeleição. “A redução dos gastos de campanha e a proibição de *outdoors*, camisas e bonés facilitou a vida de quem já era conhecido, como o caso dos atuais detentores de mandato”, explica Antonio Queiroz.

Apesar da renovação de quase metade dos congressistas, o cientista político Paulo Kramer acredita que não haverá grandes mudanças, pois o perfil dos parlamentares mais influentes, que



Fonte: TSE

não passam de 50, não mudou. “O eleitor brasileiro se vinga a cada quatro anos do voto dado na eleição anterior, mas se vinga votando em parlamentares com iguais características. Mais uma vez teremos um Congresso retroativo, que funciona em reação ao Executivo”, prevê Kramer.

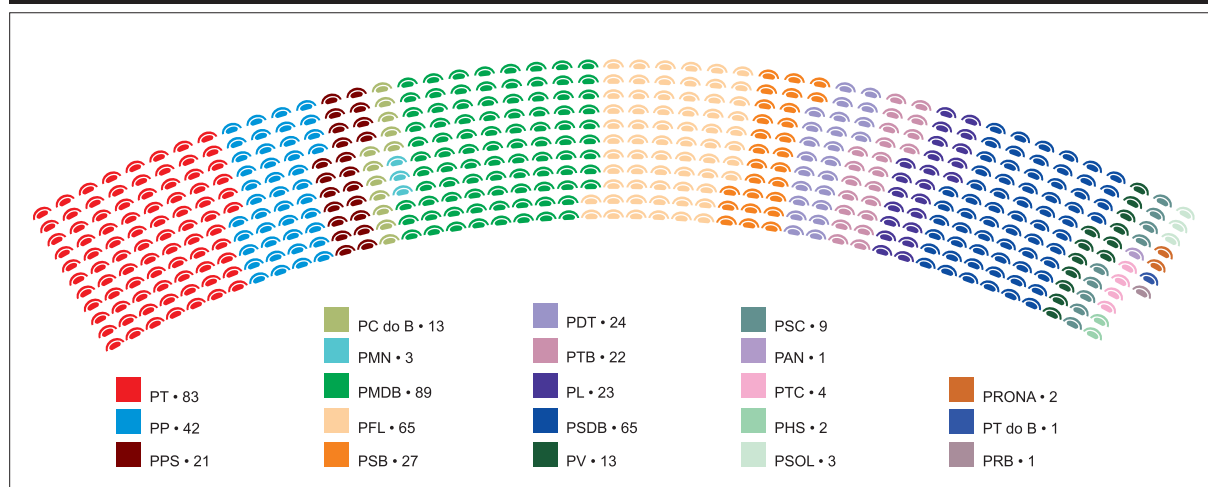
Para o cientista político, Bolívar Lamounier, as mudanças com a renovação dependerão do resultado das eleições para presidente da República. No caso da eleição de Geraldo Alckmin, as dificuldades para compor a base de apoio serão menores, pois ele contará desde logo com o apoio do PSDB e do PFL. “Lula será apoiado pelos mesmos partidos que o apoiaram nos últimos anos.

Não acredito que o PMDB vá se unir em torno de Lula, assim como também não acredito que o PP, agora com Paulo Maluf de volta à Câmara, vá apoiar o Executivo em troca de mensalão.”

Na nova configuração, o partido com maior bancada na Câmara ficou sendo o PMDB, com 89, seguido do PT, que, embora tenha sido o mais votado, ficou em segundo lugar, com 83; em terceiro estão o PSDB e o PFL com 65. No Senado, o PFL lidera com 18 parlamentares, o PMDB tem 16, o PSDB tem 15 e o PT, 11; já o PSol perdeu sua única vaga para o PRTB, que assumiu a cadeira com Fernando Collor de Mello.

O Amapá foi o estado que, proporcionalmente, teve a maior

Deputados Eleitos em 2006



Fonte: TSE

renovação no país: sete candidatos novos para as oito vagas a que o estado tem direito (87,5% de renovação). No outro extremo, em Goiás, somente três dos 17 assentos em disputa não foram conquistados por concorrentes à reeleição (17,6% de renovação).

Os outros estados com menores índices de renovação foram: Mato Grosso do Sul (25%), Bahia (25,6%), Paraná (30%), Piauí (30%) e Rio Grande do Sul (38,7%). Sem a Bahia, por sinal, o Nordeste teria uma taxa de renovação de 50%, pouco acima da média nacional.

Dentre os estados com maior renovação, além do Amapá, sobressaíram-se: Tocantins e Distrito Federal, ambos com 75%; Acre, Roraima e Sergipe, os três com 62,5%; e Espírito Santo e São Paulo, com 60%.

No Sudeste, somente Minas Gerais, com um índice de 47,2%, teve uma taxa de renovação inferior à média nacional. No Rio de Janeiro, esse percentual correspondeu a 54,3% dos eleitos.

O presidente do Senado, Renan Calheiros, avalia que a renovação do Congresso somente trará benefícios, se for também qualitativa. “Espero que o Congresso tenha uma renovação

## No Senado, o fato curioso foi a volta ao cenário político do ex-presidente da República Fernando Collor

não apenas quantitativa, mas também qualitativa, para que possamos concluir as grandes reformas que o Brasil necessita para o aperfeiçoamento da democracia”, diz Renan.

Além do fato de que alguns deputados envolvidos em escândalos no atual governo terem sido conduzidos a mandatos, as eleições de 2006 tiveram outras surpresas com a vitória de Paulo Maluf (PP-SP) como o deputado mais votado do Brasil, com 739.827 votos, mesmo após sucessivas denúncias de corrupção contra ele e aliados no governo e na Prefeitura de São Paulo, como o ex-prefeito Celso Pitta. Também causou surpresa a eleição do estilista e apresentador Clodovil Hernandes (PTC-SP), com expressiva votação para a

Câmara Federal, ainda que este não tenha apresentado qualquer plataforma de atuação.

No Senado, o fato curioso foi a volta ao cenário político do ex-presidente da República Fernando Collor de Mello (PRTB-AL), que entra no Senado no lugar de Heloísa Helena (PSol-AL). Lamounier avalia que ainda falta consciência cívica ao eleitor brasileiro na hora de escolher o melhor candidato.

O ex-ministro Ciro Gomes (PSB), com 616.979, obteve a maior votação proporcional – 16% do total dos votos válidos do Ceará. Outros campeões de voto foram Antonio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA), 436.966 votos; Manuela Pinto (PCdoB-RS), 263.755; Armando Monteiro (PTB-PE), 205.212; e Carlos Abicalil (PT-MT), 128.851 votos. O coronel Paes de Lira (PTC-SP) foi eleito com 6.673 votos, graças aos 494 mil votos obtidos pelo apresentador de TV Clodovil.

Diante da expressiva renovação no Congresso Nacional, o que os empresários do setor de Serviços devem se perguntar é: qual o grau de apoio ou comprometimento desses novos deputados e senadores com a causa da micro e pequena empresa? E que projeto de desenvolvimento econômico eles defendem? Essa foi a primeira reação do presidente da Fenacon, Carlos Castro.

Para Castro, uma renovação tão expressiva pode ser muito positiva, à medida que houve o expurgo legítimo de parlamentares que utilizavam o mandato para seus negócios privados, como o uso de emendas parlamentares para posterior recebimento de comissões. “Democracia não quer

**Bolívar Lamounier**  
**“As mudanças dependerão do resultado das eleições para presidente da República.”**



dizer perfeição, antes, uma busca pelo acerto. Desse modo, esperamos que os critérios dos eleitores para a troca de nomes tenha considerado, também, as propostas. O que a Fenacon busca é angariar apoio às políticas de fortalecimento da pequena e micro empresa. É com esse espírito que nos dirigiremos ao Congresso Nacional e apresentaremos nossas propostas de redução da carga tributária e de diminuição da burocracia.”

Outro ponto relevante para Castro é a retomada das reformas abortadas. “Sabemos que nem a Reforma Tributária, nem a Reforma da Previdência alcançaram seus reais objetivos: propiciar justiça

tributária, com redução da carga total, e criar uma contribuição proporcional para as aposentadorias futuras”, avalia Castro.

Na avaliação do cientista político Caetano E. Pereira de Araújo, o resultado dessas eleições pode trazer mudanças: “O cenário político mudará com essa última eleição em virtude da cláusula de barreira que obrigará pequenos partidos a se fundirem. Com isso, teremos um número menor de partidos, mas, em contrapartida, serão mais heterogêneos. Ter maioria no Congresso realmente vai ser difícil para o próximo presidente, independentemente de quem ganhe no segundo turno”, diz o cientista político.

Lamounier acredita que a renovação é positiva para o país, embora pudesse ter sido maior. O problema, na avaliação de Lamounier, é se o presidente Lula se reeleger. “Ele pode até formar uma maioria numérica, mas sem programa e com a demonstração da total inabilidade do PT para lidar com o Legislativo, como vimos em 2005-2006, com uma Câmara rebelde e uma maioria contrária ao Governo no Senado, vai ser complicado. Em tais condições, o mínimo que devemos prever é um governo mais arbitrário, com a caneta à mão para distribuir bondades e usar e abusar das Medidas Provisórias”, explica o cientista. ●

# Softwares Contábeis Alterdata

Milhares de Escritórios Contábeis utilizando em todo o Brasil

Mais tecnologia e recursos para quem valoriza o seu tempo

## BI - Business Intelligence

Em uma consulta você vê, de todas as empresas, funcionários com atestados e férias vencidas, último reajuste e muito mais.

## Conciliação Bancária Eletrônica

Concilia diretamente através do arquivo do banco

## Geração de DCTF

Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

## Balancete Dinâmico

Veja na tela o saldo das contas por mês de vários meses, podendo inclusive alterar lançamentos.

## CRM para Escritórios Contábeis

Facilitando e ampliando o relacionamento com seu cliente

## Alterdata Document Center

Disponibilize gratuitamente\* documentos, notas e guias para seu cliente usando a internet

(\* gratuitamente para clientes com contrato de manutenção junto a Alterdata)

## Integração sem complicação



Condições Especiais para Troca

0800-704-1418  
www.alterdata.com.br  
conheça, avalie e compreve



Filiais e Representações em: AL - Maceió • AM - Manaus • BA - Feira de Santana; Salvador; Vitória de Conquista • CE - Fortaleza • DF - Brasília • ES - Cachoeira de Repareira; Linhares; Vitória • GO - Goiânia • MA - São Luís • MG - Belo Horizonte; Juiz de Fora; Montes Claros; Uberlândia • MS - Campo Grande • MT - Cuiabá • PA - Belém; Castanhal • PB - João Pessoa • PE - Petrolina; Recife • PR - Curitiba; Londrina • RJ - Angra dos Reis; Araruama; Campos; Duque de Caxias; Macaé; Nova Friburgo; Nova Iguaçu; Petrópolis; Rio de Janeiro; Teresopolis; Volta Redonda • RN - Natal • RS - Lajeado; Passo Fundo; Porto Alegre • SC - Florianópolis • SE - Aracaju • SP - Ribeirão Preto; São Paulo; Sorocaba.





## A existência do lucro oculto

Plínio Gustavo Prado Garcia \*

**É** comum nas empresas submetidas à auditoria a verificação da existência de passivo oculto, que possa afetar seus resultados, reduzir lucros ou acarretar prejuízos fiscais, contábeis e financeiros. Isso se faz no contexto do procedimento usualmente denominado *due dilligence*.

Esse procedimento tem relevância independentemente de estar-se cogitando de fusões e aquisições de empresas. Interessa a todo e qualquer sócio ou acionista e, sem dúvida, também a seus administradores, dado o risco decorrente de possível responsabilidade subsidiária ou solidária, capaz de atingir seus patrimônios pessoais.

O cumprimento da legislação, mormente em matéria tributária, pode acarretar a situação inversa, isto é, de inexistência de passivo oculto e existência de ativos ocultos. Os ativos ocultos podem ser resultado do excesso de zelo ou do desconhecimento do empresário sobre eventuais ilegalidades ou inconstitucionalidades das leis tributárias ou das restrições impostas pela Administração Pública ao exercício do direito do contribuinte de não pagar tributo

indevido ou pagar tributo além do devido.

Isso evidencia a necessidade de acurada análise de sua contabilidade fiscal por especialistas em tributação e Direito Constitucional Tributário, o que ultrapassa, em muito, as atribuições legais do contabilista ou das empresas de auditoria, uma vez que as funções legais daqueles consistem no fazer a contabilidade da empresa, e as destas, em revisar suas contas.

Os ativos ocultos aos quais nos referimos aqui podem ser resultado tanto do desconhecimento da legislação tributária por parte do empresário e da empresa, quanto de direitos decorrentes de negócios com clientes ou terceiros. O pagamento de juros e de multas indevidos, e a falta de cobrança

destes, quando cabíveis, são alguns exemplos.

Se os pagamentos indevidos ou maiores do que os devidos evidenciam ativos ocultos, passíveis de eventual recuperação, em contrapartida, convém sempre examinar a possibilidade de menor oneração da empresa, nos pagamentos que tenha a fazer, principalmente de tributos.

Por que deveria uma empresa desembolsar para pagar tributos, se a compensação pode ser um meio alternativo de cumprimento dessa obrigação? É claro que a compensação pressupõe a existência de créditos contra o Fisco. E esses créditos podem ser tanto originários da própria empresa, quanto adquiridos de terceiros, por meio de contrato de cessão e transferência de créditos.

Como temos afirmado, todos os créditos e débitos na relação entre fisco e contribuinte são de natureza econômica e conteúdo financeiro e resultam de fatos anteriores à sua escrituração, portanto são apuráveis e escrituráveis.

Por isso mesmo, é correta a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que admite a quitação de tributos por meio de compensação de créditos e

**Os ativos ocultos podem ser resultado do excesso de zelo ou do desconhecimento do empresário**

débitos recíprocos entre o fisco e o contribuinte. Esses créditos do contribuinte podem estar representados por ordens judiciais de pagamento via precatórios, que pressupõem seu recebimento pelo credor, em dinheiro. E, porque representam dinheiro, moeda corrente nacional de curso forçado e poder liberatório, permite-se ao credor optar por seu uso na compensação de tributos.

Assim, um precatório devido por determinado estado pode ser utilizado na compensação com tributos da competência desse mesmo estado, como o ICMS, por exemplo, ou com tributos da União Federal, quando esta for a

devedora do precatório. Do mesmo modo, o titular de um precatório é quem decide se aceita ou não transferir, no todo ou em parte, seu crédito a terceiros.

Ainda que as taxas de juros vigentes no país não fossem as mais altas do planeta, toda redução dessa carga financeira e tributária sobre as empresas influirá decisivamente em sua lucratividade.

Se sua empresa pagou PIS e COFINS nos últimos cinco anos, ela tem por isso mesmo um ativo oculto contra a Receita Federal. E, se deixou de pagar, seu débito poderá ser bem menor do que imagina. Esse ativo oculto resulta

do reconhecimento judicial de ilegalidade ou de inconstitucionalidade da lei ou de dispositivos de lei. Como essas decisões judiciais vieram em casos individuais, só serão por elas beneficiados os contribuintes que, de igual modo, buscarem seus direitos perante o Poder Judiciário.

A contínua busca dos ativos ocultos é, pois, mais um meio de elevar a lucratividade da empresa. Muitas vezes, o lucro só aparece depois dessas necessárias diligências. ●

\* **Plínio Gustavo Prado Garcia**  
é advogado e consultor jurídico

## Desenvolvemos a melhor tecnologia do mercado: a relação entre pessoas.

Pessoas entendem de números, não o contrário. Por isso criamos softwares pensando nelas, em suas necessidades. Desenvolvemos sistemas diferentes para empresas e escritórios contábeis, com funções e recursos totalmente voltados para cada tipo de exigência. O que muitos chamam de venda, nós chamamos de relacionamento.

0800 015 4400

SP: Americana, São Paulo, Ribeirão Preto, Santos, São José dos Campos PR: Curitiba RJ: Rio de Janeiro RS: Porto Alegre



www.folhamatic.com.br



Conheça algumas soluções Folhamatic:



- e-CRM
- Folha de Pagamento
- Escrita Fiscal
- Impostos
- Livro Caixa
- Contabilidade
- LALUR
- Ativo Imobilizado
- Administrador de Escritório Contábil
- Cálculo de Impostos em Atraso
- Fiscalmatic completo



- Financeiro/FSBank
- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Fluxo de Caixa
- Controle Bancário
- Faturamento
- Estoque de Matérias Primas
- Estoque de Produto Final
- Ordem de Produção



Uma empresa feita por pessoas

# Lei Geral é consenso no Congresso

AS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS TERÃO UMA DAS LEGISLAÇÕES MAIS MODERNAS DO MUNDO. ESSA É A OPINIÃO DO DEPUTADO LUIZ CARLOS HAULY, RELATOR DA MATÉRIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

**A** Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, aprovada recentemente na Câmara dos Deputados, promete facilitar a vida dos pequenos empresários brasileiros. Redução de impostos, desburocratização de procedimentos de abertura, manutenção e baixa de empresas e geração de empregos são alguns dos benefícios que a nova legislação traz.

O deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), relator do projeto na Câmara dos Deputados, fala, em entrevista à Revista Fenacon em Serviços, como se desenrolou o processo de negociação com entidades representativas do setor e com a Receita Federal até chegar ao texto aprovado na Câmara.

Na opinião de Hauly, a aprovação da Lei Geral é apenas o primeiro passo para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável do Brasil. Segundo o parlamentar, para que o país possa crescer e alcançar os índices desejados, de 8 a 10%, o Congresso precisa aprovar urgentemente, além de uma reforma tributária completa, as reformas do Judiciário e da Previdência.

**Revista Fenacon em Serviços**  
– Depois de um longo período de discussão, finalmente a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa foi



aprovada. O senhor pode nos contar um pouco como foram as negociações para chegar ao projeto aprovado?

**Luiz Carlos Hauly** – As negociações começaram em maio

de 2005, quando criamos a Comissão Especial para discutir a matéria e elaborar e aprovar o projeto da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Presidida pelo deputado Carlos Melles (PF-MG), a Comissão Especial teve a



participação de todos os partidos políticos. No período em que a Comissão trabalhou, de maio a dezembro de 2005, quando o projeto foi aprovado na Comissão, recebemos a colaboração e a participação de todos os segmentos incluídos no projeto: comércio, indústria, prestação de serviços, além do Sebrae e do apoio de todos os líderes partidários.

Inicialmente, a idéia era fazer um projeto único para todas as micros e pequenas empresas. No decorrer das negociações com o Ministério da Fazenda e a Receita Federal, diminuimos o intento, o objetivo. Logo nas primeiras negociações, houve uma reação contundente da Receita Federal e do Ministério da Fazenda contra a inclusão dos profissionais liberais. Então, voltamos a negociar com os segmentos de comércio, indústria e com aquelas categorias que já constavam da lista do Simples Federal. A partir dali, viemos negociando o teto: queríamos 3,6 milhões e acabamos negociando em 2,4 milhões. Discutimos amplamente e, então, no começo deste ano, conseguimos incluir os

**O projeto aprovado na Câmara teve a participação e a contribuição de todos os segmentos interessados**

prestadores de serviços, entre eles a categoria de contabilistas e as construtoras. Criamos a tabela 4, em função das construtoras, e a tabela 5, em função das empresas de contabilidade. As outras categorias foram sendo inseridas em decorrência dessas duas conquistas.

A presença da Fenacon sempre foi muito forte, constante, dinâmica, corporativa, e, por isso, agradecemos muito sua participação.

O resultado desse trabalho todo é que conseguimos uma importante conquista. A Lei Geral é uma das leis mais modernas do mundo, e é preciso valorizar isso. Os passos seguintes serão de inclusão e melhoria dessa

legislação. Já estou trabalhando no novo projeto para ampliar o Simples – o Super-Simples – para as outras categorias, principalmente a dos profissionais liberais, e também uma nova lei de reforma tributária para o país, um novo texto tributário.

**RFS** – O projeto aprovado na Câmara teve de fato a participação e a contribuição de todos os segmentos dos microempresários?

**LCH** – Sim, todos. Além do Sebrae e da Fenacon, participaram com sugestões o Movimento Nacional das Entidades de Micro e Pequenas Empresas Industriais (Monampi), a Confederação Nacional das Entidades de Micro e Pequenas Empresas Industriais (Conampi), a Confederação Nacional das Entidades de Micro e Pequenas Empresas do Comércio de Serviços (Conempec) e todas as entidades de micros e pequenas empresas no Brasil estiveram sempre presentes. Muitas categorias nos procuraram para apresentar sugestões à comissão e a todos os parlamentares: a Frente Parlamentar das Micros e

Sua empresa 5 vezes mais ágil.



**MultiCopan**

Com cinco softwares contábeis, o **MultiCopan** vai acelerar os negócios de sua empresa. A contabilidade de sua empresa vai trabalhar com velocidade e eficiência de sobra. Os 5 sistemas são integrados: Folha de Pagamento, Escrita Fiscal, Contabilidade C.L.M., Cálculo de Tributos em Atraso, Gerenciador de Escritório.

**0800-7702040**



SP: Campinas, Praia Grande, Santo André, São José do Rio Preto, São Paulo e Sorocaba. ES: Vitória. AP: Macapá

Pequenas Empresas, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Confederação Nacional do Comércio (CNC) e a da Prestação de Serviços. O Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Confeci) também esteve presente.

**RFS** – Depois dessa negociação toda, o senhor julga que o projeto ainda guarda os objetivos propostos pelo Sebrae ou ficou muito modificado?

**LCH** – Em nossa cabeça, estava sempre muito viva a experiência consagrada do Simples Federal, uma conquista aqui na Casa. Nossa idéia era que aquilo que conquistamos na Lei do Simples Federal, em 1996, pudesse ser ampliado em relação ao teto e às categorias. Foi, então, que esbarramos na falta de um mandamento constitucional para isso, porque na Lei nº 9317/96 havia previsão de unificar estados e municípios, mas somente alguns municípios aderiram.

Com a Emenda Constitucional, aprovada em 2003, tornou-se compulsória a necessidade de uma legislação global. O mais antigo projeto é do deputado Jutahy Magalhães Júnior (PSDB-BA). Depois desse, começaram a aparecer outros, em um total de 17 projetos apresentados na Casa e mais o projeto do Sebrae – um estudo amplo para todas as categorias, que serviu de embasamento para negociarmos artigo por artigo da lei. Observamos também a legislação mundial e acabamos produzindo uma das leis mais modernas do mundo.

**RFS** – Então, o senhor entende que o projeto aprovado atende às expectativas e às necessidades do micro e pequeno empresário?

**LCH** – Daqueles que estão enquadrados, sim. Porém, continuaremos a lutar por aqueles



que não estão enquadrados. Entendemos que os profissionais liberais devem ser enquadrados, é uma questão de esclarecer e construir uma tabela para que isso possa ser viabilizado.

O parlamento ofereceu uma redução da carga tributária para o comércio, a indústria e para as categorias já contempladas até 29%, e, para a categoria de prestadores de serviços, até 45%, além da simplificação, desoneração e de todas as vantagens atribuídas pelo projeto de lei aprovado.

**RFS** – A Fenacon defende a inclusão das micros e pequenas empresas no Simples pelo faturamento, independentemente do ramo de atuação. O senhor concorda?

**LCH** – Concordo. Tudo é uma questão de estabelecer alíquotas e

uma tabela. Para as demais categorias não incorporadas, basta dimensionar a alíquota e a tabela adequada a essas categorias, com todos os cálculos feitos pela receita bruta.

**RFS** – E como foi a negociação com os estados e municípios? O texto aprovado prevê perda para os estados?

**LCH** – Não, não há perda alguma para os estados ou municípios do Brasil. As perdas estão todas concentradas na Receita Federal. Nem a Previdência Social terá perda. Trabalhei o projeto de tal maneira que o ônus ficou todo na Receita Federal, calculado em 5,6 bilhões de reais. A aprovação da Lei Geral é uma conquista inédita.

**RFS** – Em sua opinião, a tabela prevista na lei especificamente para o setor de serviços atende às expectativas do segmento?

**LCH** – Sim. Vai haver uma redução de encargos até de 45%.

**RFS** – Quais os principais pontos, na avaliação do senhor, de benefícios da lei?

**Não há perdas para os estados e municípios. Todas as perdas foram concentradas na Receita Federal**

**LCH** – A redução da carga tributária, a simplificação de abertura e fechamento de empresas, o cálculo do imposto – como se fosse um imposto único –, a obtenção de licenças para funcionamento de uma empresa e um estímulo para compras nas micros e pequenas empresas. A Lei vai facilitar muito a vida da empresa e do contabilista, já que este poderá se dedicar a ajudar a empresa a ser bem gerenciada. Nas exportações, temos duas grandes conquistas: a desoneração total dos produtos exportados – a empresa não sofrerá nenhum tipo de tributação a exemplo das grandes – e a formação de consórcios no associativismo de empresas para exportação e importação. Há na Lei um capítulo sobre obtenção de crédito, de melhorias na garantia de crédito para facilitar o acesso dos pequenos negócios a empréstimos e financiamentos, da inovação tecnológica e do planejamento de negócios. Com a aprovação dessa Lei, um paradigma foi quebrado, pois, nos últimos 10 anos, só houve aumento de encargos.

**RFS** – A aprovação da Lei Geral representou um momento de

**Depois da nova lei, o próximo passo deve ser a aprovação pelo Congresso de uma reforma tributária completa**

grande comprometimento da Câmara para com o desenvolvimento do país. O senhor vislumbra outras medidas do Congresso para tornar possível a realização do tão sonhado salto do desenvolvimento econômico?

**LCH** – A Lei da Micro e Pequena Empresa é apenas um pequeno passo. O próximo deve ser uma reforma tributária completa. Depois disso, é necessário um pacto nacional e social como o que foi feito, com grande sucesso, na Espanha. Entendo que o modelo econômico, tributário, judiciário, previdenciário, educacional e de saúde brasileiro está esgotado. Para que o Brasil possa crescer a taxas de 8 a 10% ao ano, é preciso um pacto nacional, entre governo e

oposição, empresários e trabalhadores, com o aval da igreja. Nesse pacto, as medidas, a serem adotadas nos próximos anos, devem incluir, de imediato, as reformas estruturais necessárias para o Brasil ter um sistema tributário nos moldes do sistema americano ou europeu, uma adequação do sistema previdenciário e um modelo educacional com creches e escolas para todas as crianças brasileiras.

**RFS** – Este foi um ano bastante tumultuado para o Congresso Nacional. Como o senhor vê o cenário político para o próximo ano? Como será a relação do próximo governo com o Congresso?

**LCH** – O primeiro mandamento para qualquer país sério é ter um governante sério, honesto, íntegro. Segundo, tem que ser competente. Se conciliarmos governo competente e governo honesto, teremos um parlamento circunscrito a esse perfil. Se o governo for sério, os mecanismos de controle da liberação de recursos não irão permitir nenhuma liberação superfaturada. ●

**FISCOsoft On Line**  
**Informações Fiscais e Legais na Internet**

**Acesso Gratuito**  
**por 7 dias!**

[www.fiscosoft.com.br/fenacon](http://www.fiscosoft.com.br/fenacon)



Fone: (11) 3214-5800



# Emitida a primeira NF-e com plena validade jurídica

**O MODELO ELETRÔNICO DE NOTA FISCAL REPRESENTA REDUÇÃO DE CUSTOS PARA O FISCO E PARA AS EMPRESAS. NO CASO DAS EMPRESAS, A ECONOMIA PODE CHEGAR A 90% DOS GASTOS COM PESSOAL, IMPRESSÃO E OUTRAS DESPESAS**

**E**mpresas dos mais variados segmentos econômicos participam do projeto piloto de implantação da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), iniciado entre julho e agosto deste ano. Em 14 de setembro, a Dimed, uma das maiores distribuidoras de medicamentos e perfumaria do Brasil, emitiu a primeira NF-e, com validade jurídica plena.

Segundo o supervisor de Desenvolvimento do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), Eduardo Bruno Rabelo Machado, “está tudo acontecendo normalmente. Todos os problemas foram sanados durante o projeto piloto, em que as NF-e foram emitidas em paralelo às notas em papel”, explica Eduardo Bruno.

Na avaliação de Carlos Dottori,

responsável pela NF-e na Dimed, a redução de custos é um dos maiores benefícios do projeto, que deve garantir à empresa uma economia de cerca de 90% dos gastos com pessoal, impressão, formulários contínuos e demais custos operacionais, além de acarretar a simplificação das obrigações fiscais e do armazenamento e controle de arquivos, que passam a ser eletrônicos e não mais físicos. “Hoje, a nota em papel custa R\$ 0,18. Já a versão eletrônica tem um custo de apenas R\$ 0,038”, diz o executivo.

Para o supervisor-geral do SPED, Carlos Oda, a emissão de NF-e com validade jurídica plena ainda é pequena. “As empresas estão indo com cautela para evitar problemas, mas acredito que até o final do ano o percentual de NF-e

auge bastante, porque as empresas já estão seguras em relação ao procedimento”, explica Carlos Oda.

Na Gerdau, a implantação da NF-e está em fase experimental e, segundo informações do diretor contábil corporativo da empresa, Geraldo Toffanello, a NF-e somente está sendo

utilizada em três unidades – São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul. “Embora a amostra ainda seja pequena, cerca de 150 notas, está sendo um sucesso”, explica. Segundo Geraldo, não foi observado nenhum problema até o momento. “Nessa fase experimental, estamos fazendo um monitoramento intenso e trabalhando, ao mesmo tempo, com a NF-e e com a tradicional, para evitar transtornos.”

A Volks, que emite anualmente cerca de 2,2 milhões de documentos fiscais em seus pontos-de-venda, pretende estender o uso da NF-e a toda a cadeia de negócios da empresa até o final de 2007. “Vamos massificar o uso do documento eletrônico, em função da economia que ele representa para a empresa, até o final de 2006. A tecnologia será estendida para as 600 concessionárias espalhadas pelo país”, diz o gerente de Planejamento de Tecnologia de Informação da Volks, Vagner Montagner.

O gerente de Controladoria da Wickbold, Carlos Alberto Pinto, considera a implantação do projeto na Wickbold um sucesso. “Este projeto nasceu para ser um sucesso pela forma como foi concebido, executado em total parceria entre contribuintes e fisco. Até o momento não tivemos dificuldades



**Carlos Dottori: redução de custos é um dos maiores benefícios da NF-e**

na operação da NF-e, se bem que nossa operação ainda está em um volume reduzido, mas deverá ser estendido a todas as nossas operações até o final de 2007. O processo vem fluindo de maneira totalmente satisfatória e temos convicção de que continuará a seguir dessa forma”, relata Carlos Alberto.

Na avaliação do coordenador-geral do Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários (ENCAT), Eudaldo Almeida de Jesus, a implantação da NF-e, em âmbito nacional, está dentro do esperado. Segundo Eudaldo, das 19 empresas-piloto, somente quatro já começaram a emissão da NF-e: Souza Cruz, Dimed, Volkswagen e Wickbold. As demais estão em fase de

implantação da plataforma necessária para iniciar o projeto. A previsão é de que as outras 15 empresas estarão emitindo NF-e até o final de outubro.

Eudaldo diz que são grandes os desafios para implantação plena da NF-e, mas os administradores tributários e as empresas participantes do projeto abraçaram

**A previsão é de que outras 15 empresas estarão emitindo NF-e com validade jurídica plena até o final de outubro**

o desafio com empolgação, em função dos benefícios tanto para o fisco como para a sociedade.

“Estamos buscando apoio financeiro externo. Os estados da Bahia e São Paulo já asseguraram recursos no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)”, explica Eudaldo.

Para o representante da Fenacon no Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), Antonino Ferreira Neves, é preciso conhecer o processo de implantação da Nota Fiscal eletrônica, para, no futuro, interligar a emissão da NF-e com a contabilidade. “A interligação da emissão da NF-e com a contabilidade será um avanço para o trabalho do contador”, explica. ●

# Integratto

*precisão em software contábil*

## CONTABILIDADE

- Acesso a exercícios anteriores.
- Segunda moeda.
- Plano de contas contábil e gerencial.
- Gráfico de orçado/realizado.
- Controle de patrimônio.
- DOAR/LALUR.

## FOLHA DE PAGAMENTO

- Controle total de DP.
- Módulos de ponto e PPP.
- Rápida inserção de folhas anteriores.

## ESCRITA FISCAL

- Emissão do REMAS e RAPIS.
- Exportação para o SINTEGRA.
- Lançamentos fiscais de ajustes.

## GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Controle de protocolo.
- Cobrança de honorários e outros serviços.
- Controle bancário.
- Contas a pagar e receber.



Veja demonstração online em: [www.nasajon.com.br](http://www.nasajon.com.br)



MELHORES EMPRESAS PARA VOCÊ TRABALHAR  
MELHORES EMPRESAS PARA A MULHER TRABALHAR  
Gale Você S/A - Exame 2005



**NASAJON**  
S I S T E M A S

RJ: (21) 2213-9310 - SP: (11) 3266-2366 - MG: (31) 3273-3527 - AM: (92) 3232-4759 - Demais localidades: 0800 217070



## Construindo a sua marca

Tom Coelho \*

**H**á tempos os conceitos de marketing vêm sendo aplicados na gestão de imagem e planejamento de carreira das pessoas. É comum ouvirmos a expressão: “Somos todos vendedores”. E, para triunfar no jogo do universo corporativo, é necessário, antes de tudo, vender bem nossa imagem.

O Marketing Pessoal significa projetar uma imagem de marca de você mesmo, como se faz com um produto ou serviço.

### 1. Embalagem:

A embalagem é o princípio de tudo. E você não terá uma segunda oportunidade de causar uma primeira boa impressão. Para tanto, você deverá contemplar os seguintes aspectos:

- a) Aparência: banho tomado, cabelo cortado, unhas aparadas, dentes escovados. Esses itens, por mais elementares, representam a base da construção de sua imagem.
- b) Trajes: para cada ambiente, uma vestimenta apropriada. Roupas adequadas podem compensar uma baixa estatura ou disfarçar excesso de peso. Além disso,

você deve dar prioridade ao conforto e à praticidade.

- c) Acessórios: anéis, correntes, brincos, pulseiras, enfim acessórios diversos, são permitidos, desde que utilizados de forma regrada. E muita atenção com cosméticos.
- d) Etiqueta: edificar uma marca demanda estudo. Por isso, atente para a necessidade de adquirir um bom livro com regras de etiqueta social.
- e) Postura: uma postura elegante, ao assentar-se e ao caminhar, demonstra altivez, autoconfiança e independência, além de contribuir com sua saúde.
- f) Vocabulário: nunca é tarde para aprender nosso idioma. Basta estudar um pouco e ler muito – jornais, revistas, livros, gibis e bulas de remédio. Dessa forma,

**O Marketing Pessoal significa projetar uma imagem de marca em relação a você mesmo, como se faz com um produto**

você ampliará seu vocabulário, ganhando maior versatilidade para falar em público. E tenha igual preocupação com a escrita.

- g) Saúde: demonstrar estar saudável, mais do que apenas parecer bem, constitui a chave de ouro que sela o primeiro passo do processo de construção da marca pessoal. E uma vida saudável implica sono reparador, alimentação balanceada e prática regular de esportes, entre outros aspectos.

### 2. Conteúdo:

Embora o *design* seja determinante, se o que estiver por dentro não respaldar a expectativa criada, você seguramente deixará de se estabelecer. Por isso, cuide de sua formação acadêmica. Aprenda a redigir um currículo personalizado, objetivo e atualizado. Seja uma pessoa de atitude, autêntica e abuse da transparência e da ética. É o melhor caminho para conquistar a confiança e simpatia das pessoas.

### 3. Visibilidade:

Não adianta fazer a melhor coisa do mundo, se ninguém tomar conhecimento. É preciso se comunicar e fazer repercutir. Por



isso, tenha sempre seu cartão de visita à mão, mesmo que você esteja desempregado. Crie uma *website* pessoal, aprenda a utilizar o *e-mail* e participe de eventos para ver e ser visto.

**4. Ênfase:**

Uma marca, para ser lembrada, precisa ser repetida. Dê prioridade a nomes que facilitem a memorização e a identificação visual.

**5. Divulgação:**

Você deve virar notícia – evidentemente não das páginas policiais. Nesse momento, a publicação de artigos e participação em eventos são instrumentos certos. Coloque a

palavra *networking* em seu vocabulário e em sua agenda e intensifique suas relações sociais.

**6. Diferenciação:**

Seguindo todos os passos anteriores, você ainda correrá um risco: ser notado como somente mais um *player*, ou seja, mais uma marca entre tantas disponíveis no mercado. Por isso, você precisa se diferenciar, desenvolver um estilo próprio, fazer as coisas de forma diferente e, assim, tornar-se único, exclusivo, admirado e presente no coração e na mente das pessoas.

Nesse jogo porém, é preciso ficar claro uma coisa: não é a diferenciação tecnológica (baseada nas inovações),

qualitativa (sediada na adequação) ou mercadológica (ancorada na força e glamour das marcas) que confere perenidade às relações. O mundo está *comoditizado* e a comunicação, massificada. A única diferenciação sustentável ao longo do tempo é a que está baseada nas pessoas. O brilho do olhar, a maciez da voz e o calor do toque são aspectos que nem máquina nem virtualidade alguma poderá reproduzir ou substituir. ●

\* Tom Coelho é publicitário, com especialização em marketing pela MMS/SP e em qualidade de vida no Trabalho pela FIA-FEA/USP

No Brasil, 150.000 usuários utilizam as soluções Mastermaq em mais de 2.000 cidades.

Você certamente conhece um deles.

Converse com ele e veja como a Mastermaq o ajuda diariamente. Venha e descubra como podemos ajudá-lo a desenvolver o seu negócio.

- 14 anos de mercado
- 4 Filiais: RJ, SP, PR, RS
- 55 centros de atendimento
- Mais de 145.000 sistemas instalados

Estamos perto de você!

Visite e conheça nosso novo site: [www.mastermaq.com.br](http://www.mastermaq.com.br)

**mastermaq**  
Confiança, relacionamento, crescimento.

Mastermaq Informática - Tel.: (31) 2122-6430 / 0800 728 6200

## Redesim é aprovado na Câmara

Em 9 de outubro, foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados o PL que cria a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim). A Redesim visa à desburocratização no processo de registro de empresas. A matéria na CCJ, com parecer favorável ao substitutivo, teve como relator o deputado Sandro

Mabel (PL-GO). Antes de ser transformado em lei, o projeto precisa ser aprovado no Senado e sancionado pelo presidente da República.

Segundo Carlos Castro, presidente da Fenacon, esse projeto de lei traz um fôlego novo para o empresário brasileiro. “Um dos benefícios é a possibilidade de o comitê gestor resolver as questões dos empresários de forma dinâmica e ágil”, explica Carlos Castro.

Já para o vice-presidente institucional da Fenacon, Valdir Pietrobon, essa aprovação da Redesim na Câmara representa um passo a mais para a desburocratização. “A Fenacon, nos últimos anos, intensificou a luta pela simplificação dos procedimentos de abertura, manutenção e encerramento de empresas. Agora, estamos vendo chegar os resultados desse trabalho”, celebra Pietrobon.

## Votação da Lei Geral só depois do segundo turno

Mesmo com a aprovação do pedido de urgência, a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa deve ser votada no Senado somente após a realização do segundo turno das eleições, no próximo dia 29. Essa informação foi confirmada pela assessoria do senador Luiz Otavio, relator do Projeto no Senado.

O vice-presidente institucional da Fenacon, Valdir Pietrobon, avalia como lamentável o fato de a votação não acontecer. “Trata-se de uma lei de extrema importância para o desenvolvimento do país, portanto deveria ser prioridade na agenda dos parlamentares”, explica Pietrobon.

Na tentativa de sensibilizar os senadores para a importância da Lei Geral, a Fenacon fez contatos com todos os líderes de partidos políticos no Senado e com o relator do Projeto, senador Luiz Otavio. Nos encontros, foi entregue uma carta sobre a necessidade de votar com urgência a Lei Geral.

## Fenacon pede manutenção da data de entrega da DIRF

Fenacon encaminhou, no último dia 5 de outubro, ofício ao secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, em que pede a manutenção da data de 28 de fevereiro para entrega da Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte (DIRF). Essa data foi antecipada para 31 de janeiro, pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 670, de 28 de agosto de 2006.

Para o presidente da Fenacon, Carlos Castro, os empresários contábeis não terão tempo hábil para a elaboração de todos os procedimentos que devem ser adotados para o cumprimento da apresentação da DIRF, especialmente a sistemática adotada pelas companhias de cartões de crédito. “A mudança da data de entrega da DIRF para 31 de janeiro vai ocasionar um enorme

transtorno na rotina de trabalho das empresas de serviços contábeis.

A Fenacon enviou, na mesma data, carta aos deputados Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), Carlos Melles (PFL-MG), José Pimentel (PT-CE), Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) e Gerson Gabrielli (PFL-BA), para que esses parlamentares intercedam perante a Receita Federal em favor da solicitação dos empresários contábeis.



## ESTAMOS LANÇANDO UMA MULTIFUNCIONAL COM MAIS UMA FUNÇÃO: REDUZIR CUSTOS.

NOVA HP LASERJET M1005.  
O LANÇAMENTO HP QUE CABE NO ORÇAMENTO DA SUA EMPRESA.

Uma impressora que também é copiadora e scanner. Uma impressora que tem o preço que sua empresa pode pagar. E você que tem pressa de aproveitar essa oferta.

MULTIFUNCIONAL  
HP LASERJET M1005  
R\$ 999,00



[www.hp.com.br/comprar](http://www.hp.com.br/comprar) ou procure a loja de sua preferência.







# Nota Fiscal Eletrônica e CNPJ Online

Narciso Doro \*

**N**o ambiente de campanha eleitoral, os eleitores poderiam ter outras atitudes, porém isso não é possível até por falta de visão e definições do governo federal, que não vem sabendo explorar, em sua amplitude, os recursos e as múltiplas soluções para crescimento do país.

A internet, uma ferramenta que está revolucionando a vida humana em todas as áreas, é um dos recursos pouco utilizados para modernizar a administração pública e facilitar as relações entre os órgãos públicos e os setores produtivos.

Onde quer que se possa imaginar, os serviços online são hoje sinônimo de avanço, rapidez, excelência em qualidade, produtividade, facilidade, funcionalidade... Grande número de serviços que nós, contabilistas, prestamos às empresas pode ser feito pela internet. Os escritórios de contabilidade estão entre as empresas mais bem informatizadas do país. *Hardwares* e *softwares* atualizados são equipamentos primordiais para nós, um conceito de “escritório inteligente”. Nosso trabalho, porém, empaca frequentemente em procedimentos e burocracias de órgãos públicos, que, insensíveis às mudanças, insistem

em práticas superadas. A abertura de uma empresa, que poderia ser formalizada em pouco mais de duas semanas, pode levar meses.

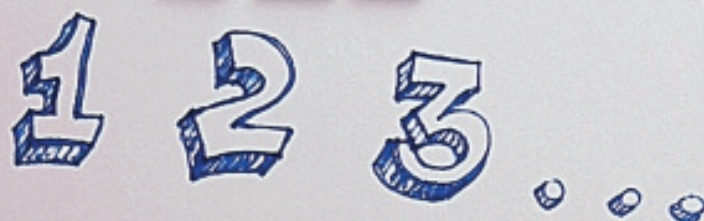
Assimilando melhor os benefícios da modernização, prefeituras e governos estaduais têm revelado um interesse maior em administrar melhor suas “máquinas”, com o uso de novas tecnologias. Os órgãos do governo federal, entretanto, não acompanham o ritmo de modernização que o país exige. A Nota Fiscal eletrônica, que está começando a ser implantada de forma efetiva, em setembro, é um exemplo de que isso é possível. Tornar viável a NF-e, no começo, requer investimentos, mas depois ela trará economia e agilidade às empresas. Enfim, os serviços online só melhoram a relação entre as empresas (contabilistas) e o fisco. O alvará online representou o mais importante avanço na desburocratização do processo de

abertura de empresas em Curitiba. Muitas prefeituras brasileiras emitem alvará pela internet atualmente. A idéia primeira do alvará online nasceu no Sindicato dos Contabilistas de Curitiba que, há anos, interage com a Secretaria Municipal da Fazenda, debatendo formas de simplificar e tornar mais ágeis os procedimentos.

Diante de tudo isso, é incompreensível a demora dos órgãos públicos em assimilar o que traz agilidade, segurança e funcionalidade. O projeto CNPJ online é um exemplo, a medida pode ser implantada por instrução normativa. Houve muito esforço nesse sentido, porém, sem resposta, recorremos ao Congresso Nacional: a proposta transformouse no Projeto de Lei n° 7007/2006. Esperamos a aprovação do CNPJ em tempo real, juntamente com a Rede Nacional de Registro e Legalização de Empresas (Redesim), projeto que passou recentemente, graças às pressões da Fenacon, pela Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara Federal. Aí sim, pelo menos no aspecto da abertura de uma empresa, o Brasil não poderá mais ser acusado de país que desmotiva os empreendedores. ●

**O alvará online representou o mais importante avanço na desburocratização do processo de abertura de empresas**

\*Narciso Doro é presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba (Sicontiba)



**INSTALE DOMÍNIO CONTÁBIL PLUS  
NA SUA EMPRESA.  
VOCÊ QUE TRABALHA COM NÚMEROS  
VAI ADORAR OS RESULTADOS.**



Ao instalar Domínio Contábil Plus você tem como resultado uma empresa de contabilidade integrada, moderna e totalmente automatizada. Isso porque ele é o único com 11 módulos realmente integrados, o que reduz o tempo de realização das atividades e garante mais segurança aos dados.

[www.dominiosistemas.com.br](http://www.dominiosistemas.com.br)

Informações comerciais: **0800 645 4004**



**dom/nio**  
SISTEMAS

A sua melhor escolha





## Contabilidade e a nova Lei de Regência

Luiz Antonio Balaminit \*

**O** modo como se faz negócios no Brasil e no mundo mudou substancialmente nos últimos 60 anos, época em que foi decretada a Lei de Regência da Contabilidade (Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio, de 1946). Para que os profissionais da Contabilidade acompanhem todas essas transformações, torna-se imperioso reformular a Lei de Regência, adequando-a à nova realidade.

É preciso também readequar mecanismos e atuações próprias da profissão, que na década de 40 faziam todo o sentido, mas hoje, com a economia globalizada e a união de mercados, perdeu quase completamente sua eficácia.

Com essa visão muito nítida de mudanças e adequações com vistas ao futuro, em uma ação conjunta do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP) e dos demais 26 Conselhos Regionais em todo o país, estamos nos preparando para elaborar uma nova legislação que norteie a Contabilidade brasileira. Para que nossos objetivos sejam plenamente atingidos, o sistema CFC/CRCs

decidiu formar uma Comissão Nacional composta de profissionais da Contabilidade e, por sua vez, constituir também comissões estaduais, para ouvir, captar e analisar os anseios dos profissionais, bem como a realidade das atividades contábeis em cada estado, para, de posse das reais informações e necessidades do segmento, elaborar o projeto, a ser encaminhado às casas legislativas.

Estamos atuando dessa maneira, com a firme convicção de que a descentralização das proposituras do novo projeto será muito salutar para todo o Sistema, bem como para as empresas que atendemos, julgando que a nova peça legal contemplará as reais necessidades da Contabilidade no país.

A atual Lei de Regência, por

**A atual Lei de Regência, por ser de 1946, deixa de acompanhar a evolução socioeconômica do Brasil**

ser de 1946, deixa de acompanhar a evolução socioeconômica do Brasil, a adequação profissional, suas atribuições e responsabilidades sociais. As próprias atribuições do sistema do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais passarão por uma grande revisão. Queremos nos alinhar com os padrões internacionais. A lei atual tem muitas lacunas que devem ser preenchidas. Uma delas é o fato de que na lei de 1946 não consta a prerrogativa do CFC de editar Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC). Esse direito foi adquirido pelo uso e costume há 20 anos.

Na realidade, a legislação não tem por objetivo estabelecer mecanismos por atuação efetiva da profissão, cabe-lhe tratar da questão de modo geral. Essa atuação menor ou maior de um segmento da profissão tem de ser uma atividade desenvolvida pelos Conselhos. Evidentemente, vamos procurar atualizar a profissão de modo que se consiga abranger o máximo possível de todas as especialidades financeiras, como Auditoria e Perícia, sem nos esquecer da área educacional e de empresas contábeis.

A nova lei, certamente, terá de



prever mecanismos capazes de permitir e fazer com que o profissional da Contabilidade mantenha sua educação continuada técnica e profissional em dia, incentivando-o a conhecer outras áreas ligadas aos negócios, para se tornar um profissional com um conhecimento mais abrangente. Desse modo, ele poderá atuar nas empresas como um consultor e assessor e não somente como um realizador de trabalhos. O momento, agora, é de esforço total para mostrar que a Classe Contábil tem um poder de mobilização muito grande.

Até o dia 15 de maio de 2007 deveremos propor um projeto de

alteração da Lei que contemple todos os avanços necessários à atualização da profissão, a ser encaminhado ao Congresso Nacional. Uma de nossas grandes metas com o projeto é resolver a questão do Exame de Suficiência, do Exame de Qualificação Técnica e da Educação Profissional continuada obrigatória, por julgar que, de posse desses mecanismos, poderemos dar um salto de qualidade em termos de atuação dos serviços contábeis em todo o país.

Creio que, independentemente de regionalismos, todos nós buscamos o bem comum da Classe

Contábil e da sociedade, uma vez que é notória a necessidade de atualização das prerrogativas da profissão. Revisar todos os aspectos da profissão contábil é nosso grande desafio. Não tenho dúvidas de que é um projeto nacional e que todos os profissionais da Contabilidade entenderão a necessidade de aprová-lo, o quanto antes, para que possamos conquistar o grau máximo de excelência em nossa profissão. ●

(\* **Luiz Antonio Balaminit** é presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP)

**SABER COMO ATRAIR E ENCANTAR MELHOR SEUS CLIENTES**

**EMPRESA DE CONTABILIDADE 100% INTELIGENTE 100%**

Uma empresa de contabilidade completa precisa dos softwares de contabilidade, folha, escrita fiscal, controle patrimonial e gerenciador de escritórios. Esse escritório, assim informatizado, necessita interligar-se aos seus clientes através de módulos captadores que executam o faturamento, ECF, contas a receber, contas a pagar, gerenciador financeiro, caixa e bancos e controle de estoques. Por meio dos módulos de gestão empresarial instalados nas empresas de seus clientes, o escritório importa esses dados via Internet e os transforma automaticamente em contabilidade e livros fiscais. Nessa interligação ganham os clientes e o escritório, passando a ser um a extensão do outro. O escritório inteligente, passo a passo, vai se tornando **100% informatizado, 100% interligado e 100% sem papel**, buscando maximizar eficiência. Tudo isso sua empresa encontra na Exactus Software.

**LIGUE SUA EMPRESA AO FUTURO**

**EXACTUS** 0800 400 6001  
(43) 3372.7000  
Fax (43) 3372.7021  
av. santos dumont, 505 londrina pr  
[www.exactus.com.br](http://www.exactus.com.br)

**100% Inteligente 100%**

**Gerenciador de Escritório**  
**Folha de Pagamento**  
**Escrita Fiscal**  
**Contabilidade**  
**Controle Patrimonial**  
**Premier Captador**

- Gestão para Indústrias (DEPES-IMP)
- Gestão para Comércio Atacadista
- Gestão para Lojas
- Gestão para Holdings
- Gestão para Hospitais
- Gestão para Supermercados
- Gestão para Faculdades e Escolas
- Gestão para Assessorias Técnicas
- Gestão para Transportes
- Gestão para Imobiliárias
- Gestão para Postos de Combustíveis
- Gestão para Empresas de Ônibus
- Gestão para Famílias
- Gestão para Construtoras
- Gestão para Avícolas
- Gestão para Franquiadoras

**QUALIDADE INTELIGENTE 36 ANOS EXACTUS 1970**

**O CLIENTE INTERLIGADO À EMPRESA DE CONTABILIDADE**

:: REGIÃO CENTRO-OESTE  
**Sescon-DF**

## Festival da Primavera completa 14 anos



**Paulo Terra, Carlos R. Victorino, João C. Montenegro e Horizon Almeida**

O Festival da Primavera, o mais tradicional evento festivo do calendário cultural da classe contábil do DF, realizado pelo

Sescon-DF, completou 14 anos e foi comemorado no dia 16 de setembro. A 14ª edição do Festival reuniu mais de 900 pessoas no SESC Taguatinga Sul.

A festa nasceu de uma iniciativa da gestão do presidente Eliel Soares de Paula (1992/1995) e tem sido preservada pelas diretorias subseqüentes. Destinada aos empresários e colaboradores das organizações contábeis do DF, seu principal objetivo é promover a integração social entre empresários, funcionários e familiares fora do

ambiente de trabalho.

Segundo o presidente do Sescon-DF, Paulo Terra, a realização do festival resulta em melhorias nos relacionamentos internos da empresa e propicia o bem-estar das pessoas, que, conseqüentemente, têm maior produtividade.

Para a realização desse evento, o Sescon-DF contou com o apoio do SESC e o patrocínio da Caixa Econômica Federal, do Prosoft Bsb, do Afinidade Clube, do CRC-DF e do Sindiconta.

## Sescon-Mato Grosso do Sul

### Sescon-MS apóia IX Encontro Estadual de Contabilidade

Nos dias 24 e 25 de agosto, houve, na cidade de Campo Grande, o IX Encontro Estadual de Contabilidade do Estado do Mato Grosso do Sul, evento realizado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC-MS), em parceria com a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e

com o apoio do Sescon-MS e da Comissão Estadual de Integração Estudantil do CRC-MS.

No primeiro dia do Encontro, o contador Mário César de Magalhães Mateus proferiu a palestra “O futuro esta aí, onde você está?” e, no dia 25, o contador Luiz Carlos Vaini

proferiu a palestra “O contador na visão do empresário”.

Mais de 400 pessoas participaram do evento, entre contabilistas, empresários, acadêmicos de todo o estado e convidados, além da presença de inúmeras autoridades contábeis.

### Promovida palestra sobre Refis III

No dia 15 de agosto, o Sescon-MS promoveu, em parceria com a Delegacia da Receita Federal de Campo Grande e apoio do Conselho Regional de Contabilidade (CRC-MS), a palestra “Parcelamentos de que trata a Medida Provisória nº 303/2006 – Refis III”. O evento aconteceu no auditório da Delegacia da Receita Federal da cidade de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul, e contou com a presença de, aproximadamente, 230 pessoas, em sua maioria, empresários da região.

O auditor fiscal da Receita Federal de Campo Grande, Dr. André Luis Martins dos Santos, e a auditora fiscal e chefe da seção de Orientação e Análise Tributária, Dra. Hélia Miorin Melegaro, proferiram a palestra. Após terminada, os participantes puderam esclarecer dúvidas sobre o Refis III com perguntas aos palestrantes.

Também estiveram presentes o delegado da Secretaria da Receita Federal de Campo Grande-MS, Edson Ishikawa, e o delegado adjunto da Secretaria da Receita

Federal de Campo Grande, Roberto Silva Junior, além de representantes do CRC, da Fenacon e do Sescon.



**Empresários assistem à palestra sobre Refis III**

## :: REGIÃO CENTRO-OESTE

### Sescon-Goiás

#### Sescon Goiás promove eventos

Entre os dias 13 e 15 de setembro, o Sescon-GO realizou diversos eventos. No dia 14, ocorreu a inauguração da 4ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia, juntamente com o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e a OAB-GO. A corte tem por finalidade acelerar os processos cíveis e comerciais e fazer uma justiça mais rápida e eficaz.

O evento contou com a presença de diversas autoridades do meio jurídico, tais como: desembargador Jamil Pereira de Macedo, presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, representado pelo desembargador Vitor Barbosa Lenza, idealizador das Cortes; Donizete Martins de Oliveira, juiz supervisor das Cortes; Sandra Regina Teixeira Campos, juíza de Direito Supervisor; José Reinaldo Mariano, coordenador de Justiça Alternativa; Miguel Angelo Cançado, presidente da OAB Seção Goiás; Cirley da Silva Oliveira, conciliadora-árbitro, além do vice-presidente da

Fenacon, Laércio Jacomelli; do presidente do Sescon do DF Paulo Terra; e do presidente do Sescon do MS, Carlos Rubens Oliveira.

Também no dia 14, houve a reunião de trabalho da vice-presidência do Centro-Oeste, na sede do Sescon-GO, com a participação do vice-presidente da Fenacon, dos presidentes e do diretor do Sescon-DF, Sescon-MS e Sescon-MT, do presidente do Sescon-GO, Antonino Ferreira Neves e seus diretores. A reunião tratou de assuntos de importância do movimento sindical e de assuntos gerenciais e administrativos do Sescon do Centro-Oeste.

Participaram da reunião, além do vice-presidente da região Centro-Oeste, Jacomelli, o presidente do Sescon-DF, Paulo Terra; o presidente do Sescon-MS, Carlos Rubens Oliveira; e o presidente do Sescon-GO,



**Autoridades na inauguração da 4ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia**

Antonino Ferreira Neves, além de diretores dos sindicatos da região Centro-Oeste.

Já no dia 15, foi a vez da abertura dos trabalhos do VII Enescap do Centro-Oeste, titulado As Empresas de Serviços na Era Digital, com palestras sobre vida empresarial e comercial. Durante o evento de lançamento foram feitas 305 inscrições para a VII Enescap. Houve também entrega de alimentos não perecíveis que foram doados para duas creches.

## :: REGIÃO NORDESTE

### Sescap-Ceará

#### III Encontro dos Contabilistas do Ceará

O Sescap-CE patrocinou o III Encontro dos Contabilistas da Região Sul do Estado do Ceará (Econsul), promovido pela Associação dos Contabilistas do Estado do Ceará (Acontece). O evento ocorreu no último dia 25 de agosto, no auditório da Secretaria

da Fazenda do município de Juazeiro do Norte.

Teve como objetivo contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos contabilistas e estudantes de Ciências Contábeis da região Sul do Ceará, adotando o processo de educação

continuada por meio da disseminação de informações, da construção e reciclagem de conhecimentos. Os temas foram selecionados para exposição e debates de acordo com as tendências e exigências do mercado de trabalho.



## :: REGIÃO NORDESTE

**Sescap-Pernambuco****Expresso Empresa em Pernambuco já em funcionamento**

**Autoridades de Pernambuco durante a assinatura do Expresso Empresa**

Realizou-se, no dia 14 de agosto de 2006, no Palácio das Princesas, sede do governo do estado de Pernambuco, a solenidade de assinatura do decreto que criou o Expresso Empresa.

O governador do Estado, Mendonça Filho, convidou a participar da solenidade Albérico Moraes (presidente da Aescon-PE), Nelson Mitimasa (presidente do CRC-PE), Alba Ananias (diretora do

Sescap-PE), Geraldo Queirós (VPR Nordeste da Fenacon), Adelvani Braz (presidente do Sescap-PE), Renato Corte Real (presidente da Junta Comercial de PE) e José Felix (vice-presidente do Sescap-PE).

O Expresso Empresa torna o processo de abertura de novas empresas no estado mais ágil “o empresário entra com o processo na Junta Comercial e, em 24 horas, recebe o CNPJ e a Inscrição Estadual”.

**Sescap-PE realiza 2º Encontro das Empresas de Serviços**

No dia 20 de setembro, o Sescap-PE realizou o 2º Encontro das Empresas de Serviços de Pernambuco sobre o tema Geração de Valor e Vantagem Competitiva Sustentável. Aconteceram diversas palestras e um

fórum em defesa do empreendedor. O evento contou com a presença e participação do governador do estado de Pernambuco, Mendonça Filho; do presidente da Fenacon, Carlos Castro; do diretor da Fenacon, Carlos Roberto

Victorino; do coordenador-geral da Câmara Setorial de Contabilidade, João Aleixo Pereira; do vice-presidente do Sescon-SP, José Maria Chapina Alcazar, entre outras autoridades.

**Sescon-Rio Grande do Norte****Especialistas debatem sobre a MP dos débitos federais**

Com o objetivo de promover uma discussão sobre os procedimentos para o Refis Federal (MP 303, de 29 de junho de 2006), o Sindicato de Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisa do Estado do RN (Sescon-RN), em parceria com o Sebrae-RN e o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte (CRC), realizou uma mesa-redonda com contadores e empresários, no dia 24 de agosto, no auditório da instituição, em Natal.

O evento foi coordenado pelo delegado da Receita Federal, em Natal, Marconi de Oliveira, e aberto pelo diretor de Administração e Finanças do Sebrae/RN, Murilo

Diniz, que enfatizou a importância do debate para que os contabilistas se atualizem e repassem seus conhecimentos aos empresários. “A questão do Refis deve ser debatida com o objetivo de encontrar os melhores caminhos para que as empresas fiquem em harmonia com as finanças e, com isso, se mantenham no mercado, alcançando o desenvolvimento”, afirmou Diniz. O evento contou, também, com a participação dos debatedores Edson de Oliveira, presidente do Sescon-RN, e Maria do Rosário de Oliveira, presidente do CRC-RN.

Segundo Marconi de Oliveira, a diferença desse Refis está no número maior de parcelas, até 130, e a abertura para as micros e

pequenas empresas optantes pelo Simples, que podem dividir o débito em parcelas com o valor mínimo de R\$ 200,00.

A adesão ao Refis Federal é feita exclusivamente pela internet, pelo *site* da Secretaria da Receita Federal ([www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)). Para facilitar a divulgação do parcelamento, o Sebrae oferece uma cartilha com as informações básicas sobre o processo de adesão ao parcelamento. A cartilha foi distribuída durante o evento e pode ser adquirida no setor de Crédito da Central Fácil, que funciona no prédio do Sebrae em Natal. Mais informações estão disponíveis também pelo *site* da Secretaria da Receita Federal.

## :: REGIÃO SUDESTE

**Sescon-Tupã****Sescon Tupã promove Feirão dos Impostos**

Realizado de 5 a 13 de agosto de 2006, na Exposição Agropecuária e Industrial de Tupã (Exapit), o Feirão dos Impostos teve como finalidade mostrar ao consumidor o quanto pagam de imposto em cada produto exposto.

O estande ficou montado durante toda a semana, onde os visitantes tiveram acesso a informações sobre a porcentagem

no valor final de cada produto que é destinada ao Fisco.

O Feirão contou com a visita da população local e dos presidentes do Sescon Tupã, Hamilton Ramos Fernandez; da Associação Comercial e Industrial de Tupã (Acit), Dirceu Michelin; e do Sindicato do Comércio Varejista de Tupã (Sincovat), Milton Zamora, parceiros nesse projeto.



**Marcel Viana e Hamilton Ramos Fernandez**

**Sescon-Baixada Santista****Sescon-BS assina parceria com Certisign**

O Sescon Baixada Santista assinou um contrato de parceria com a Certisign no dia 24 de agosto, em Santos-SP. Isso tornará o Sindicato, após aprovação do Instituto de Tecnologia da Informação (ITI) “Autoridade Certificadora (AC) Raiz da ICP Brasil”, uma Autoridade de Registro (AR) e distribuidora de certificados digitais emitidos pela Certisign. O ato contou com a presença de diretores, filiados e empresários da região, os quais, em seguida, assistiram à palestra do gerente-comercial da Certisign, Helio Ribeiro de Sá, que detalhou as vantagens da certificação digital.

Atualmente, a Certisign está presente em 20 estados brasileiros, com 70 postos de validação em funcionamento, 49 em fase de credenciamento. A pretensão é, até dezembro deste ano, ter 200 postos de validação em todo o território brasileiro.

Conforme explicou Helio, a certificação digital é um documento eletrônico que identifica tanto uma pessoa física quanto jurídica. “Ele é usado para garantir ao seu titular e destinatário autenticidade, privacidade, integridade e inviolabilidade de mensagens, documentos e transações, enviados eletronicamente. O certificado

funciona como uma assinatura digital”, frisou.

Entre os vários tipos de certificados digitais emitidos pela Certisign, os mais conhecidos são o e-CPF e o e-CNPJ. Helio salientou que, com o e-CPF, o usuário pode enviar sua declaração de Imposto de Renda via internet, consultar e atualizar seu cadastro de contribuinte pessoa física, recuperar informações sobre seu histórico de declarações e verificar sua situação na “malha fina”. Pode também obter certidões da Receita Federal, cadastrar procurações e acompanhar processos tributários eletronicamente.

**ECONOMIZE: SISTEMAS CONTÁBEIS SEM TAXA DE MANUTENÇÃO MENSAL**

**SORTE É TER UM SISTEMA QUE OFERECE A TRANQUILIDADE QUE VOCÊ PRECISA, PELO PREÇO QUE VOCÊ QUER.**

Contabilidade | Folha de Pagamento | Livros Fiscais | Adm. de Escritório | PPP

[www.e-contab.com.br](http://www.e-contab.com.br)

TESTE  
GRATUITO  
CONFIRA  
NOSSA  
QUALIDADE

São Paulo 11 2626-1962  
SP Interior 19 3525-6600  
Belo Horizonte 31 2626-2940  
Cumbica 41 4063-7122  
Rio de Janeiro 21 3005-9214  
Salvador 71 2626-2728

  
**e-contab**

## :: REGIÃO SUDESTE

**Sescon-SP****SPED e NF-e são discutidos durante 20º Encontro**

A atividade contábil sofrerá muitas mudanças e a atuação dos empresários contábeis nas organizações brasileiras será afetada diretamente. Este foi o cenário vislumbrado pelos cerca de 900 participantes do 20º Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo, promovido pelo Sescon-SP, de 9 a 11 de agosto, em Campos do Jordão.

A primeira revolução em vista é a Contabilidade Digital – Sistema Público de Escrituração Digital

(SPED), que levará as empresas a ter toda a sua contabilidade de forma digital. As características da ferramenta foram explicadas, durante a palestra, pelo auditor da Receita Federal e coordenador do SPED, Carlos Sussumo Oda, e pelos técnicos da SRF Eduardo Bruno Machado e Marcio Felicori Tonelli, responsáveis pelo projeto de modernização do Fisco federal.

Os dados fornecidos pelos contribuintes para inserção no SPED poderão ser acessados pelas

administrações tributárias das esferas municipal, estadual e federal. “Dessa forma, haverá a racionalização das obrigações para as empresas, que cumprem cerca de 100 obrigações acessórias para os diferentes fiscos e, muitas vezes, com as mesmas informações”, disse Sussumo Oda. Do mesmo modo será feita de forma eletrônica a escrituração fiscal das empresas. O projeto-piloto terá início no primeiro trimestre de 2007.

**Sescon-Sul-Fluminense****Sescon Sul-Fluminense realiza fórum de debates**

O Sescon Sul-Fluminense realizou no último dia 12 de setembro, no Salão Branco do Hotel Bela Vista, em Volta Redonda, seu jantar de negócios, patrocinado pela Fenacon, ao qual compareceram autoridades, empresas parceiras, contadores e empresários convidados, além da diretoria do órgão anfitrião. O vice-presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, fez uma apresentação

sobre a atuação da Fenacon.

No dia 13, ocorreu, nas dependências do Sest Senat, na vizinha cidade de Barra Mansa, o II Fórum de Debates do Sescon Sul-Fluminense, cujos trabalhos contaram com a presença do vice-presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, que falou aos presentes sobre o incentivo à luta pela unificação, pelo fortalecimento e pela consolidação das categorias

assistidas pelo Sescon. Três palestras abrilhantaram a programação do II Fórum, a saber: Medida Provisória 303 – Refis 3, pela professora Maureen Jordana Nunes Ferreira – advogada tributarista; Capital Humano X Capital Intelectual, pela professora Rita de Cássia Carvalho – e Mobilização Popular pela Transparência dos Impostos, pelo presidente do Sescon-SP, Antônio Marangon.

**Sescon-Espírito Santo****Sescon Espírito Santo inaugura sede**

Inaugurada no dia 18 de agosto, a sede própria do Sescon-ES é totalmente adequada ao funcionamento da entidade.

Com a mudança de estrutura, cada filiado terá o merecido retorno do “investimento” de suas contribuições para a entidade, que conta agora com quatro salas, auditório, sala operacional e de reuniões, ambiente de certificação

digital e novo servidor de rede.

“A nova sede representa a consolidação de um espaço necessário para que o profissional busque conhecimento, treinamento e apresente suas justas reivindicações em favor da classe”, afirma Rider Rodrigues Pontes, presidente do Sescon-Espírito Santo.



**Carlos Castro, Rider Pontes, Valdemir Arnesi, Valdir Pietrobon, Sauro de Almeida**



## :: REGIÃO SUL

### Sescap-Paraná

#### Sescap-PR cresce em todo o estado

Nos últimos três anos e meio, a expansão no número de associados do Sescap-PR foi de 108,24%. A entidade, que completou 18 anos no dia 9 de setembro, conta hoje com 862 empresas associadas. Em abril de 2004, quando a atual diretoria foi empossada, eram 449 associados.

A entidade, com sede em Curitiba, tem forte atuação em todo o estado por intermédio de sete Escritórios Regionais que respondem com presteza às demandas dos empresários locais. Isso garante a presença do

Sindicato em 332 dos 399 municípios paranaenses. Representando duas categorias econômicas preponderantes (empresas de serviços contábeis e empresas de assessoramento, perícias, informações e pesquisas), o Sescap-PR nasceu do pioneirismo de um grupo de empresários da área contábil, que se uniu para formar uma associação identificada com as aspirações do setor.

Para o vice-presidente da entidade, Expedito Barbosa Martins, o sucesso é resultado de muito trabalho e engajamento dos

dirigentes e associados. “Ao longo de sua história, a característica marcante do Sescap-PR tem sido sua presença em todas as situações em que é convocado a atuar, desempenhando seu papel para atender às reivindicações das empresas associadas”, afirma. Para o futuro, Martins entende que a tecnologia e a globalização seguirão exigindo rápida adaptação por parte das empresas e, por consequência, das entidades sindicais. “O Sescap-PR tem uma estrutura profissional consolidada e está pronto para responder aos desafios do amanhã”, conclui.

### Sescon-Santa Catarina

#### Sescon-SC realiza visita de número mil

O Sescon-SC, por intermédio de seu diretor-administrativo, Elias Nicoletti Barth, realizou, no início do mês de agosto, a visita de número mil do Projeto de Visitas 2005/2006. A previsão é visitar todas as empresas e escritórios de contabilidade do estado, em um total de 1440. Até o momento, o projeto conseguiu 312 novos associados.

A visita de número mil

aconteceu no dia 8 de agosto na cidade de Sombrio, no sul do estado de Santa Catarina, na empresa Barjan Contabilidade Ltda. (Análise Contabilidade), dos contadores Jandir Pereira do Nascimento e Adilson Garcia Barbosa.

Para o Sescon-SC, é com a promoção do associativismo, que a classe contábil se fortalecerá.



Adilson Garcia Barbosa, Elias Nicoletti Barth e Jandir Pereira

### Sescon-Grande Florianópolis

#### Campanha pretende facilitar declaração de isentos

O Sescon Grande Florianópolis acaba de lançar a “Campanha de Declaração de Isento do Imposto de Renda”. Em parceria com a Vivo, a idéia é possibilitar à população fazer a declaração de isento do imposto de renda de pessoa física gratuitamente.

Para alcançar o maior número de pessoas, a campanha será levada a locais onde o fluxo é constante, como shopping centers,

terminais de ônibus, associações comunitárias, por exemplo.

O serviço estará a cargo de profissionais habilitados que, voluntariamente, poderão auxiliar os contribuintes em caso de dúvidas, até mesmo de quem tiver contas a prestar à Receita.

A campanha visa ainda difundir as atividades do Sescon Grande Florianópolis e de seus parceiros, com ênfase na ação social, além de

mostrar para a sociedade a importância do profissional contabilista. Na primeira etapa, as ações irão abranger as áreas de atuação do Sescon-GF.

Além de contabilistas voluntários, os postos de atendimento serão equipados com microcomputadores portáteis com acesso à internet, impressoras, material publicitário como pôsteres e cartilhas explicativas.



## O vôo do hipopótamo

**A** Cory foi a primeira, talvez a única, empresa no Brasil a passar por todo este processo: pedido de concordata, decretação de falência, revogação da falência e volta da concordata, migração para a nova Lei de Falências e Recuperação de Empresas e aprovação do plano de recuperação em março de 2006. Tudo o que a empresa passou, enfrentando uma “onda de turbulência” até chegar ao “milagre da recuperação”, é contado no livro *O Vôo do Hipopótamo*, escrito por seu diretor, Nelson do Nascimento Castro, lançamento da editora Gente.

Com sua experiência, Castro, que se orgulhava de contar com 35 anos de atividade da indústria sem um único cheque devolvido ou título protestado, expõe como enfrentou uma crise avassaladora, sem crédito e sem dinheiro, contando com o comprometimento de toda uma equipe e o ótimo relacionamento com seus clientes e fornecedores. Vale considerar que a Cory já contava com unidades

produtivas em Ribeirão Preto (SP), considerada uma das mais modernas plantas industriais para a produção de balas e drops do Brasil e Arceburgo (MG).

Negócios e produtos, canais de distribuição, marketing e comunicação, clientes e consumidores, liderança e equipe, valores e propósitos são alguns dos temas expostos na obra. “Embora sejam assuntos conhecidos por grande parte dos leitores, estão tratados sob a ótica positiva e envolvente, movidos por garra e paixão”, afirma o autor.

Nas descrições, Nelson relata que, mesmo diante de forças restritivas, uma empresa tem condições de se levantar com identidade própria, baseada na força de todos os seus agentes integrantes. A Cory foi a primeira empresa brasileira a migrar para a Nova Lei de Falências e dar a volta por cima. Toda a experiência das negociações, das assembléias, dos aspectos positivos e negativos da nova Lei faz parte da narração.

No livro, o autor ressalta também como conseguiu superar o desafio de manter em funcionamento uma escola-modelo – Centro Educacional Cory, dedicado aos filhos dos funcionários. São mais de 80 crianças, preparadas do maternal até a universidade. Todos os direitos autorais do livro serão revertidos para a escola, o que por si só demonstra a forte responsabilidade social da empresa, fator determinante na sua recuperação. ●



**De Nelson do Nascimento Castro.**  
**Editora Gente, 224 páginas,**  
**1ª edição (2006).**  
**Preço: R\$ 28,00**

**PORTAL  
TRIBUTÁRIO**



**ATUALIZE-SE RAPIDAMENTE NA LEGISLAÇÃO!**

Boletins Gratuitos – Legislação – Guia Tributário e Trabalhista – Publicações Atualizáveis

Um novo conceito de Atualização Profissional

**IRPJ – PIS – COFINS**  
 Simples Federal – Planejamento Tributário  
 acesse [www.PORTALTRIBUTARIO.com.br](http://www.PORTALTRIBUTARIO.com.br)

**Férias, 13º, CLT, Práticas Trabalhistas**  
 acesse [www.GUIATRABALHISTA.com.br](http://www.GUIATRABALHISTA.com.br)

# SINDICATOS FILIADOS

## SESCAP - ACRE

Pres.: Sérgio Castagna  
End.: Av. Getúlio Vargas, 130, Sl. 206,  
Centro – CEP: 69900-660 – Rio Branco/AC  
Tel.: (68) 3223-3452  
sescapac@ibest.com.br  
www.sescap-ac.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

## SESCAP - ALAGOAS

Pres.: Milene Rocha da Silva  
End.: Av. Comendador Francisco Amorim  
Leão, 240 A, Galeria Jardim Alagoas  
Center, Sl. 05, Farol – CEP: 57050-080 –  
Maceió/AL  
Tel.: (82) 3338-2021  
sescap.al@hotmail.com  
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

## SESCAP - AMAPÁ

Pres.: Márcio Lélío P. do Nascimento  
End.: Av. Ana Nery, 1.148, Bairro Jesus de  
Nazaré – CEP: 68908-190 – Macapá/AP  
Tel.: (96) 3223-1604  
sescap\_amapa@hotmail.com  
www.sescapamapa.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

## SESCON - AMAZONAS

Pres.: Wilson Américo da Silva  
End.: Rua Monsenhor Coutinho, 477, Sl. 5,  
Centro – CEP: 69010-110 – Manaus/AM  
Tel.: (92) 3233-2336  
sesconam@vivax.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

## SESCAP - BAHIA

Pres.: Fernando César Passos Lopo  
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,  
Sl. 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de  
Brotas – CEP: 40289-900 – Salvador/BA  
Tel.: (71) 3452-4082  
sescapba@sescap-ba.org.br  
www.sescap-ba.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

## SESCON - BAIXADA SANTISTA

Pres.: Orival da Cruz  
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592,  
Boqueirão – CEP: 11045-002 – Santos/SP  
Tel.: (13) 3222-4839  
sesconbs@sconbs.org.br  
www.sesconbs.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

## SESCON - BLUMENAU

Pres.: Gelasio Francener  
End.: Rua 15 de Novembro, 550, 10º  
andar, Sl. 1.009/1.010 – CEP: 89010-901  
Blumenau/SC  
Tel.: (47) 3326-0236  
sesconblumenau@sconblumenau.org.br  
www.sconblumenau.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

## SESCON - CAMPINAS

Pres.: Carlos José Tozzi  
End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar, Sl.  
22, Ed. Sada Jorge, Centro  
CEP: 13015-201 – Campinas/SP  
Tel.: (19) 3239-1845  
sesconcampinas@uol.com.br  
www.sesconcampinas.org.br

## SESCAP - CEARÁ

Pres.: Pretextato S. Quaresma  
End.: Av. Washington Soares, 1.400,  
Sl. 401, Edson Queiróz  
CEP: 60811-341 – Fortaleza/CE  
Tel.: (85) 3273-5083  
sescapce@sescapce.org.br  
www.sescapce.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

## SESCON - DISTRITO FEDERAL

Pres.: Paulo Cesar Terra  
End.: SHCS, CR Qd. 504, Bl. C, Subsolo,  
Lj. 60/64, Asa Sul, Entrada W2  
CEP: 70331-535 – Brasília/DF  
Tel.: (61) 3226-1269  
sescondf@scondf.org.br  
www.sescondf.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

## SESCON - ESPÍRITO SANTO

Pres.: Rider Rodrigues Pontes  
End.: Rua Marcelino Duarte, 100,  
Edifício Martinho de Freitas, Sl. 1105/  
1111, Centro – CEP: 29010-361  
Vitória/ES – Tel.: (27) 3223-4936  
sescon@sescon-es.org.br  
www.sescon-es.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

## SESCON - GOIÁS

Pres.: Edson Cândido Pinto  
End.: Rua 61, n° 146, Centro (Térreo)  
CEP: 74045-080  
Goiânia/GO  
Tel.: (62) 3212-4477  
sescongoias@sescongoias.org.br  
www.sescongoias.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.05474-3

## SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Pres.: Maurício Melo  
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar,  
Ed. Dias Velho, Centro – CEP: 88010-903  
Florianópolis/SC  
Tel.: (48) 3222-1409  
sescon@sconfloripa.org.br  
www.sconfloripa.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

## SESCAP - LDA

Pres.: José Joaquim Martins Ribeiro  
End.: Rua Senador Souza Naves, 289,  
Sobreloja, Ed. Euclides Machado  
CEP: 86010-914 – Londrina/PR  
Tel.: (43) 3329-3473  
sescapldr@sescapldr.com.br  
www.sescapldr.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

## SESCAP - MARANHÃO

Pres.: Gilberto Alves Ribeiro  
End.: Av. Jerônimo de Albuquerque,  
s/nº, Sl. 201, Retorno do Calhau,  
Casa do Trabalhador  
CEP: 65074-220 – São Luís/MA  
Tel.: (98) 3236.6971  
sescapma@uol.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

## SESCON - MATO GROSSO

Pres.: Moacyr Rosa Coelho  
End.: Rua Hollywood, 552, Jardim  
Califórnia, CEP: 78070-340 – Cuiabá/MT  
Tel.: (65) 3634-8371  
sesconmt@terra.com.br  
www.sescon-mt.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

## SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Pres.: Carlos Rubens de Oliveira  
End.: Rua Elvira Pacheco Sampaio, 681,  
Jardim Monumento – CEP: 79071-030  
Campo Grande/MS  
Tel.: (67) 3387-6094 / 3387-5489  
sesconms@sconms.org.br  
www.sesconms.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

## SESCON - MINAS GERAIS

Pres.: João Batista de Almeida  
End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar  
Centro – CEP: 30130-003  
Belo Horizonte/MG  
Tel.: (31) 3273-7353  
sescon@scon-mg.com.br  
www.sescon-mg.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

## SESCON - PARÁ

Pres.: Paulo Otávio Bastos Baker  
End.: Av. Presidente Vargas, 640, 5º andar,  
Sl. 01, Ed. Selecto, Campina  
CEP: 66017-000 – Belém/PA  
Tel.: (91) 3212-2558  
sesconpa@nautilus.com.br  
www.sescon-pa.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

## SESCON - PARAÍBA

Pres.: Rommel de Santana Freire  
Rua Dom Carlos Gouveia Coelho, 330  
Trincheiras – CEP 58011-030  
João Pessoa/PB  
Tel.: (83) 3242-1128  
sesconpb@gmail.com  
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

## SESCAP - PARANÁ

Pres.: Mário Elmir Berti  
End.: Rua Marechal Deodoro, 500,  
11º andar, Edifício Império, Centro  
CEP: 80010-911 – Curitiba/PR  
Tel.: (41) 3222-8183  
sescap-pr@sescap-pr.org.br  
www.sescap-pr.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

## SESCAP - PERNAMBUCO

Pres.: Adelvani Braz da Silva  
End.: Rua José Aderval Chaves, 78,  
4º andar, Sl. 407/408, Boa Viagem  
CEP: 51111-030 – Recife/PE  
Tel.: (81) 3327-6324  
sescappe@sescappe.org.br  
www.sescappe.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

## SESCON - PIAUÍ

Pres.: Tertulino Ribeiro Passos  
End.: Rua Honório de Paiva, 607, Píçarra,  
CEP: 64001-510 – Teresina/PI  
Tel.: (86) 3222-6337  
sesconpi@analisecontabilidade.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

## SESCON - PONTA GROSSA

Pres.: Aginaldo Mocelin  
End.: Rua XV de Novembro, 301, 6º andar,  
Sl. 67/68, Ed. Dr. Elyseu  
CEP: 84010-020 – Ponta Grossa/PR  
Tel.: (42) 3028-1096  
sesconpg@interponta.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

## SESCON - RIO DE JANEIRO

Pres.: Guilherme Tostes  
End.: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro  
CEP: 20051-040 – Rio de Janeiro/RJ  
Tel.: (21) 2233-8899  
sesconrj@scon-rj.org.br  
www.sescon-rj.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

## SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Pres.: Edson Oliveira da Silva  
End.: Rua Romualdo Galvão, 986  
Lagoa Seca – CEP 59056-100  
Natal/RN  
Tel.: (84) 3201-0708  
sescon@scon-rn.com.br  
www.scon-rn.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

## SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Pres.: Luiz Carlos Bohn  
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João  
CEP: 90240-480 – Porto Alegre/RS  
Tel.: (51) 3343-2090  
sescon-rs@scon-rs.com.br  
www.sescon-rs.com.br

## SESCAP - RONDÔNIA

Pres.: João Aramayo da Silva  
End.: Rua Alexandre Guimarães, 1189  
Bairro Areal – CEP: 78916-450  
Porto Velho/RO  
Tel.: (69) 3223-7577  
sescap-ro@uol.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.91126-3  
www.sescap-ro.com.br

## SESCON - RORAIMA

Pres.: Auxiliadora Oliveira de Araújo  
End.: Rua Prof. Agnelo Bitencout, 390,  
Galeria Ajuri, Sala 5, Centro  
CEP: 69301-430 – Boa Vista/RR  
Tel.: (95) 3624-4588  
sesconrr@hotmail.com  
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

## SESCON - SANTA CATARINA

Pres.: Luiz Antonio Martello  
End.: Av. Juscelino Kubitschek, 410,  
3º andar, Bloco B, Sls. 306/308  
CEP: 89201-906 – Joinville/SC  
Tel.: (47) 3433-9849  
sesconsc@sconsc.org.br  
www.sconsc.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

## SESCON - SÃO PAULO

Pres.: Antonio Marangon  
End.: Av. Tiradentes, 960, Luz  
CEP: 01102-000 – São Paulo/SP  
Tel.: (11) 3328-4900  
sesconsp@scon.org.br  
www.scon.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

## SESCAP - SERGIPE

Pres.: José Cícinato Vieira Mello  
End.: Rua Urquiza Leal, 15 A 1º Andar –  
Bairro Salgado Filho –  
CEP 49020-490 – Aracaju/SE  
Tel.: (79) 3221-5058  
sescapse@infonet.com.br  
www.scon-se.org.br  
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

## SESCON - SERRA GAÚCHA

Pres.: Celestino Oscar Loro  
End.: Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134,  
Jardim América – CEP: 95050-520  
Caxias do Sul/RS  
Tel.: (54) 3222-7831  
executivo@sconcx.com.br  
www.sconcx.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

## SESCON - SUL FLUMINENSE

Pres.: Vera Lúcia Pires Nunes  
End.: Av. 17 de Julho, 280, Lj. 02, Aterrado,  
Ed. Minas Gerais  
Volta Redonda/RJ – CEP: 27213-200  
Tel.: (24) 3347-1298  
sesconsul@sconsul.com.br  
www.sconsul@sconsul.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

## SESCAP - TOCANTINS

Pres.: Gilvane Ferreira da Silva  
End.: Av. LO 03, Qd. 104 Sul, Lts. 01 a 10  
Salas 262/263 – C. Comercial Wilson Vaz,  
Plano Diretor Sul, – Palmas/TO  
CEP: 77020-028 – Tel.: (63) 3215-2438  
sescapto@uol.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

## SESCON - TUPÁ

Pres.: Hamilton D. Ramos Fernandez  
End.: Rua Carijós, 481, Centro  
CEP: 17601-010 – Tupã/SP  
Tel.: (14) 3496-6820  
sescontupan@unisite.com.br  
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

**Empresário de serviços, entre em contato com seu sindicato por e-mail. É mais rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.**



## Transformando prejuízos em lucros.

- Diagnóstico Empresarial
- Auditoria Fiscal e Contábil
- Prospecção de Novos Negócios
- Viabilidade Econômica e Financeira

- Administração de ativos
  - Imóveis
  - Bens Móveis
  - Precatórios
  - Direitos Creditórios
  - Créditos Tributários
  - Títulos da Dívida Interna e Externa

- Administração de Passivos
  - Bancários
  - Judicial
  - Fornecedores
  - Tributário Federal, Estadual e Municipal

A FIRST Consultoria e Assessoria Empresarial S/C LTDA é uma empresa de multiplataforma que atua em áreas jurídicas, financeiras e de gestão administrativas: industriais, comerciais, contábeis, fiscais e de mediação. A empresa é integrada por profissionais qualificados em direito, economia, administração, contabilidade e auditoria. Adaptada para cada projeto, a FIRST oferece soluções práticas e econômicas. Nossa missão é contribuir para o crescimento e fortalecimento empresarial, transformando prejuízos em lucros.